

SEXTA-FEIRA.20.SET 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 34019



DM

VILA VERDE, ESPOSENDE, BARCELOS E FAMALICÃO

Municípios do Minho articulam-se na proteção das crianças

REGIÃO P.10



SCB

Carvalhal pede reação pronta do SC Braga hoje no Funchal

P.19



DR

Limiana Maria Luísa Gomes é campeã do mundo em K1 Júnior

DESPORTO P.24

Dia Jovem de S. Lázaro juntou 1200 crianças



Avelino Lima

BRAGA P.04

Engenharia da UMinho lança agenda para inovação e empreendedorismo

REGIÃO P.11



DM







AMADEU J. C. SOUSA
Doutorado em História Contemporânea pela Universidade de Coimbra

Liberdade de Circulação: condicionantes naturais e políticas

1. O americano Henry Thoreau, na sua obra *Andar a Pé* (*Walking*, no original, publicado em 1862, imediatamente após a sua morte), exalta as virtudes das caminhadas, que, sustenta, lhe propiciam a oportunidade de formular valiosas reflexões ou elucubrações.

Diz-nos Thoreau que gosta particularmente de caminhar por territórios algo selvagens, pelos bosques ou cercanias de pântanos, tomando, com plena liberdade, o pulso à natureza. Thoreau, como muitos leitores saberão, foi um rebelde, mais do que isso, foi um libertário e, de alguma forma, um inspirador recuado do pensamento e da ação de personagens como Martin Luther King ou Mahatma Ghandi.

O contraste na liberdade de circulação de Thoreau, no nordeste da América do seu tempo, face aos pedestrianistas no atual Portugal é patente. Ainda que plenamente atlântico sob o ponto de vista geográfico, o nosso país enxerta-se substancialmente no perfil mediterrânico sob o ponto de vista climático. E este perfil mediterrânico tem-nos imposto repetidamente a desgraça dos incêndios.

Os especialistas – entre os quais, provadamente, não me incluo – esmiúçam exuberantemente nas televisões ou em artigos na imprensa as causas dos cíclicos e assustadores incêndios que abraçam boa parte do território português e relembram das medidas, já por todos mais ou menos conhecidas, que podem servir para atenuar esta desgraça.

Infelizmente, no nosso país estamos justamente a vivenciar um novo momento em que as populações de territórios cercados pelas chamas têm vivenciado sobressaltos ou angústias maiores, centrados nos seus bens ameaçados, mas exponenciados pela perda de valorosos bombeiros ou de entes queridos ou ainda por vários feridos graves, o que todos lamentamos. Uma verdadeira desgraça, recorrente.

Sem pretender, de todo, transmutar toda esta desgraça numa cogitação literária, não deixa de impressionar o contraste entre a liberdade de movimentos evocada por H. Thoreau no seu *Walking*, pois nunca nesta obra o autor evoca a possibilidade da ocorrência de um incêndio nos territórios do nordeste americano que percorre, climatologicamente tão diverso do nosso país.

No Portugal de hoje, quem decida residir ou, tão só, embrenhar-se por território mais denso naturalmente, onde a floresta ou o bosque próximo abunde, já percebeu que dispõe de uma liberdade algo condicionada em boa parte do ano, particularmente durante o período da designada "época de fogos", ou seja, durante a estiagem, agora mais prolongada e irregular no calendário. Oxalá consigamos num futuro relativamente próximo atenuar as calamidades, os infortúnios repetidos que os incêndios naturais nos trazem. Não será fácil, porém, já todos o percebemos. Poderemos vir a atenuar o mal, mas, mormente devido ao constrangimento climático, nunca viremos a desfrutar da liberdade exposta por H. Thoreau na obra referida.

2 – No coração da União Europeia, a Alemanha prepara-se para implementar o controle da circulação de pessoas através das suas fronteiras.

A ocorrência de diversos atentados no país ao longo dos anos recentes, perpetrados por estrangeiros residentes ou de passagem, tem alimentado o crescimento eleitoral de partidos alemães de extrema-direita, defensores de uma política mais securitária. Agora, numa tentativa de esvaziar o discurso destes partidos de extrema-direita, o governo federal alemão decidiu procurar controlar melhor a circulação de estrangeiros pelo país – envolvendo, necessariamente, também os cidadãos dos demais países da UE –, suspendendo o acordo de Schengen por seis meses.

Podemos até conceder alguma compreensão face às preocupações do governo central alemão. Falta saber, porém, se este prazo de seis meses não será esticado por um período mais longo.

A par da criação da moeda única, também partilhada pelos alemães (os grandes beneficiários), a existência do acordo de Schengen coloca-se como o mais palpável elemento conferidor de "cidadania europeia" aos habitantes da UE. De qualquer modo, para gáudio de Moscovo (que aposta na desagregação da UE), na Europa esboça-se, assim, igualmente um retrocesso na liberdade de circulação. O espírito europeu, esperemos que temporariamente, está em retração.



PAULO ALMEIDA FERNANDES
Instituto de História da Arte da NOVA FCSH
Membro do Comité Internacional de Especialistas do Caminho de Santiago
amigosdoconvento.pt/o-blog

864 ANOS DE ESPERA (E SEIS DÉCADAS DEPOIS):

O itinerário e o destino de umas relíquias preciosas

Para os mais familiarizados com a história medieval, o Pio Latrocínio de 1102 permanece como um episódio que mancha a honra portuguesa. Sem que ninguém o previsse ou pudesse impedir, o poderoso bispo compostelano Diego Gelmírez, depois de dignamente hospedado no claustro da Sé de Braga pelo seu homólogo Geraldo (futuro São Geraldo), acedeu ao interior de igrejas em redor da cidade e apoderou-se das relíquias ali depositadas, levando-as para Compostela sem aparente reação.

O acontecimento é mais complexo do que esta linear sucessão de factos. Afinal, a Igreja compostelana era proprietária das igrejas de São Vítor, Santa Susana e São Frutuoso de Montélios, o que explica por que razão se furtaram relíquias destes templos e não de outros. Um capítulo da *História Compostelana*, escrito por um homem que terá tido parte ativa nos factos (D. Hugo, secretário de Gelmírez e futuro bispo do Porto), acrescenta mais motivos para o sacro roubo: os corpos dos santos jaziam desordenadamente nas igrejas (alguns estariam ocultos dos fiéis) e não havia qualquer veneração que os dignificasse. Tais informações propagandísticas ajudaram a justificar tão reprovável furto. Finalmente, estas ações não ocorreram de noite, nem clandestinamente, mas sim à luz do dia, por vezes depois da celebração de missas nas próprias igrejas, e durante vários dias de estadia da comitiva no Norte de Portugal.

A reação popular (se é que existiu) só parece ter sucedido depois de subtraído o corpo de São Frutuoso, santo de maior devoção regional naquela altura e, por isso, deixado propositadamente para o fim. Só depois de se apoderar destes restos é que a comitiva se apressou a deixar Portugal, avançando as relíquias até mais rapidamente que o restante grupo, até chegar ao primeiro ponto seguro em terra galega: Tui.

Em Compostela, os santos bracarenses foram recebidos por uma multidão logo no Milladoiro e conduzidos à catedral em solene procissão liderada pelo bispo. À exceção de Santa Susana, os restos mortais foram depositados em altares da catedral galega. Em 1106, Frutuoso passou a dispor de capela própria, um lugar físico autónomo dentro da catedral do apóstolo Santiago, certamente para atrair os peregrinos que ainda se deslocavam a Montélios para venerar o túmulo vazio do santo. Sem a sagrada relíquia do seu corpo, esses peregrinos poderiam agora continuar até Compostela, onde existia lugar específico (digno) para tal veneração. E assim se começou a celebrar o dia da trasladação de 1102: 16 de dezembro.

Consumada a diáspora das relíquias para Compostela, Geraldo de Braga apelou ao papa Pascoal II logo no início de 1103. Consta que terá pedido o regresso dos veneráveis restos. O sumo pontífice não parece ter sido permeável à totalidade das reclamações e, por isso, as relíquias de Frutuoso tiveram de esperar um pouco mais até regressarem a Braga: exatamente 864 anos.

Foi a 19 de outubro de 1966, nas comemorações dos 1300 anos do falecimento de São Frutuoso, que os restos do santo voltaram. Solenemente entregues em Compostela, passaram por Pontevedra e Tui, antes de entrarem no país por Valença do Minho, onde o arcebispo de Braga as recolheu. Já era noite quando a comitiva passou pela Porta Nova, em concorrida procissão. Não regressaram, porém, todas as relíquias. Como foi verificado na altura, o esqueleto estava muito incompleto e Compostela reservou alguns fragmentos, não fosse o culto pelas relíquias voltar a ditar o ritmo da peregrinação jacobeia.

A 16 de abril de 1967, as relíquias foram depositadas permanentemente na igreja de Real, numa cerimónia em que o adro foi pequeno para tanta gente que quis testemunhar o cumprimento da vontade de Frutuoso em, por fim, habitar eternamente o "seu" sítio de Montélios. Mesmo sem os fragmentos que permanecem em Compostela (assim se preservando a memória da sua diáspora), o restante corpo juntou-se ao pequeno osso ali encontrado no século XVI.

Hoje, num mundo em "desreliquização", toda esta história parece ter pouco a ver com a nossa vida. E, paradoxalmente, há uma qualquer afetividade identitária que nos motiva a querer saber (e fazer) mais sobre umas discretas relíquias que dão sentido ao sítio de Montélios e que são a matéria diferenciadora deste extraordinário lugar.



Braga

"Este é sempre um dia muito alegre, de boa disposição, ao qual as crianças aderem com alegria.



HOJE

A ecovia da Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires é inaugurada às 11h00.

Dia Jovem de S. Lázaro juntou 1200 crianças à volta de insufláveis e atividades "radicais"

RITA CUNHA

Cerca de 1200 crianças participaram ontem no Dia Jovem de S. Lázaro, dando assim as boas-vindas ao ano letivo que agora começa. Insufláveis, atividades mais "radicais", balões, música e escalada fizeram as delícias dos mais novos ao longo de todo o dia.

Esta é uma iniciativa que a União das Freguesias de S. Lázaro e S. João do Souto faz questão de manter na sua agenda, juntando as crianças de todos os jardins de infância e escolas do 1.º Ciclo da freguesia, proporcionando-lhes um dia repleto de animação que perdurará nas suas memórias.



Avelino Lima

Ao longo do dia de ontem, as crianças divertiram-se nos insufláveis e atividades mais radicais

À margem das atividades, o presidente da UF salientou que esta é «uma forma de reunir a comunidade educativa», dando «um bom arranque ao ano letivo». Apesar de o Dia Jovem se destinar às crianças das escolas da freguesia, todas foram convidadas a brincar, independentemente do estabelecimento escolar que frequentem, assim como os adultos. Segundo Miguel Pires, este é um dia «muito alegre, de muito boa disposição», com uma adesão «muito positiva», durante o qual «esquecemos os livros e a correria».

Também presente, durante a manhã, esteve a vereadora da Educação da Câmara Municipal de Braga, que destacou a importância destas atividades junto das crianças. «Esta é uma forma de marcar o início do ano letivo e acredito que vai fazer a diferença. As crianças ficam mais motivadas e, de certa forma, a acreditar e a confiar que toda a comunidade educativa pensa nelas e que todas as oportunidades que temos fazemos atividades para que eles possam sair um pouco da escola e aproveitar aquilo que nós queremos para elas, que é potenciar o ar livre, as brincadeiras em conjunto. Temos aqui insufláveis e atividades radicais que acredito que nem todos tenham essas oportunidades no dia a dia e é uma forma deles poderem experienciar», disse Carla Sepúlveda.

Este Dia Jovem é uma das várias ações que a União de Freguesias organiza ao longo do ano, no sentido de envolver a comunidade escolar em torno do que é a escola e a educação em contexto escolar. Por entre esses «momentos-chave», Miguel Pires destacou ações de luta contra a violência e de cidadania.



Avelino Lima



Avelino Lima

DE 23 A 29 DE SETEMBRO

Semana do Clima assinalada com ações de sensibilização


Ações de limpeza e de controlo de pragas invasivas e um seminário compõem o programa

Entre os dias 23 e 29 de setembro, Braga assinala a Semana do Clima com um conjunto alargado de iniciativas que visam a sensibilização da comunidade para as questões relacionadas com o clima.

A Comunidade Intermunicipal do Cávado promove no próximo dia 23 de setembro o workshop designado por "Soluções de Base Natural no aumento da resiliência do Cávado às alterações climáticas".

Pretende-se, com este workshop, envolver o universo de ação municipal na temática das soluções de base natural, numa reflexão e contributo de partilha e aprendizagem ao aumento da resiliência às alterações climáticas nos diferentes desafios de gestão territorial.

O programa inclui também a realização do Curso de Instalador Certificado Landlab, no dia 25, na Quinta Pedagógica de Braga. Serão abordadas várias temáticas, nomeadamente coberturas verdes, jardins verticais, barreiras acústicas entre outras.

A empresa Clean-Watts levará a cabo a sessão "Comunidades de Energia: uma resposta para a transição energética, um motor para a competitividade das empresas", no dia 25.

Já na sexta-feira, dia 27, das 09h15 às 12h15, terá lugar, na Quinta Pedagógica, o seminário "Soluções para a Construção Sustentável", levado a cabo pela Plataforma Construção Sustentável.

O programa da Semana do Clima inclui ainda exposições na Quinta Pedagógica, um showcooking, troca de livros e uma ação de limpeza no rio Este.

No domingo, dia 29, irá decorrer uma ação de controlo de plantas invasoras, no Monte do Picoto, entre as 10h00 e as 12h00, e a visita a duas hortas comunitárias, das 15h00 às 17h00, com ponto de encontro na Horta Comunitária da Quinta da Armada.

A participação nestas atividades é gratuita mas de inscrição obrigatória online.

PSP DETEVE INDIVÍDUO NA POSSE DE HAXIXE

Detido por traficar droga junto de estabelecimentos escolares

Um homem com 31 anos de idade foi detido, em Braga, por tráfico de estupefacientes junto de estabelecimentos de ensino.

Em comunicado, a Polícia de Segurança Pública (PSP) explica que o indivíduo foi apanhado na posse de haxixe que lhe foi apreendido, assim como um canivete.

Esta detenção deu-se «no âmbito de uma operação dirigida à população escolar e aos estabelecimentos de ensino da cidade de Braga», levada a cabo por polícias afetos ao MIPP – Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade.

O objetivo foi o de «continuar a garantir o sentimento de segurança junto da comunidade escolar», acrescenta a mesma fonte.

O detido foi notificado para comparecer em Tribunal.

BREVES

ULS DE BRAGA FEZ RASTREIOS DO CANCRO DA CABEÇA E PESCOÇO

SAÚDE A Unidade Local de Saúde de Braga disponibilizou, ao longo da passada quarta-feira, rastreios gratuitos ao cancro da cabeça e do pescoço, nos Serviços de Otorrinolaringologia e Estomatologia, nas Consultas Externas do Hospital de Braga. Estes rastreios decorreram apenas neste dia e não se prolongarão pela semana como, por lapso, foi referido na edição do *DM* de ontem.

Dinamizada pelos Serviços de Oncologia, Otorrinolaringologia e Estomatologia, esta iniciativa decorreu no âmbito da 12.ª Semana de Sensibilização para o Cancro da Cabeça e do Pescoço. «O projeto surgiu em resposta ao desafio lançado pelo Grupo de Estudos do Cancro da Cabeça e Pescoço e pela Make Sense Campaign, com o objetivo de aumentar a sensibilização para esta patologia e alertar a população para a importância da sua prevenção e do diagnóstico precoce», explica a ULS de Braga, em comunicado.

UNIDOS DO PARQUE DA PONTE CELEBRA 35.º ANIVERSÁRIO

AMANHÃ A Associação Unidos do Parque da Ponte assinala o seu 35.º aniversário amanhã, dia 21 de setembro.

O programa começa às 11h00, com a celebração de uma missa na capela de S. João da Ponte em sufrágio das almas dos sócios falecidos. No final será servido um aperitivo na sede.

O almoço está marcado para as 13h00, num restaurante, e de tarde haverá bolo e champanhe.

NOVA ARCADA TEM SESSÕES DE CINEMA INFANTIL GRATUITAS

LAZER O centro comercial Nova Arcada disponibiliza novas sessões de cinema infantil, desta vez com o filme "Ruby: Kraken Adolescente", a ser exibido nos dias 28 e 29 de setembro, às 11h00. Os bilhetes podem ser levantados a partir deste sábado, dia 21 de setembro.

Sob o mote "Ir ao cinema em família não tem preço", o centro comercial, em parceria com os Cinemas Cineplace, pretende aproximar os mais novos da sétima arte. Para assegurar um lugar nesta experiência, é necessário ir ao Balcão de Informações, no Piso 0, a partir do sábado anterior ao início das sessões. Os visitantes podem levantar o máximo de cinco bilhetes, sendo estes dedicados a crianças dos 3 aos 12 anos e a dois acompanhantes adultos.

A iniciativa prolonga-se até ao final do ano. Em novembro, será exibido nos dias 23 e 24 o filme "Coração de fogo" e, em dezembro, "Quebra-Nozes e a Flauta Mágica", nos dias 28 e 29.

EXPOSIÇÃO PODE SER APRECIADA ATÉ DOMINGO

Vencedores do "Jovens Criadores 2024" mostram trabalhos no Braga Parque

JOSÉ CARLOS FERREIRA

A vice-presidente da Câmara de Braga, Sameiro Araújo, acompanhada pelo vereador do Planeamento e Ordenamento, João Rodrigues, inaugurou ontem a exposição "Jovens Criadores 2024", que integra os trabalhos dos três primeiros classificados.

Aos jornalistas, Bruno Lima, vencedor do concurso, mostrou-se muito satisfeito com esta iniciativa. Convidado a lembrar como foi a sua prestação neste concurso, o vencedor reconheceu que foi muito trabalhosa. «Eu escolhi peças que davam muito trabalho. Uma delas eu tive que adaptar porque eu percebi que não ia ter tempo, mas, mesmo assim, eu fiquei bastante feliz com o resultado final e com o conceito de cada peça», disse.


Avelino Lima

Bruno Lima explicou as suas criações a Sameiro Araújo

O jovem bracarense reconheceu que estas não são peças para usar no dia a dia, «são peças mais conceptuais e fiquei muito feliz quando ganhei». «Inicialmente fiquei um pouco incrédulo porque eu vi trabalhos incríveis dos outros concorrentes, mas é sempre uma felicidade ganhar», acrescentou.

Como motivo de inspiração, Bruno Lima encontrou nos monumentos bracarenses o que necessitava para criar as peças vencedoras. «Como o tema era a arte, eu pensei naquilo que vemos diariamente ligado à arte. Como estava à beira do cruzeiro do Campo das Artes, pensei nos monumentos e escolhi logo esse», explicou.

A vice-presidente da Câmara de Braga, começou por lembrar a forte participação que o concurso Jovens Criadores registou este ano. Segundo Sameiro Araújo, o normal era ter cerca de dez concorrentes, este ano participaram 18 jovens na final que decorreu no Mosteiro de Tibães. «Eu acho que é da maior importância esta exposição aqui no Braga Parque. Mais importante até que o prémio monetário. Isto vai dar uma visibilidade aos jovens criadores que de outra forma não teriam. O desfile aconteceu em julho, passaram umas fotografias, umas imagens em vídeo, mas ficou um pouco por ali. Esta exposição veio dar-lhes a visibilidade de que eles pretendem, que nós pretendemos», disse a autarca, deixando também uma palavra de agradecimento ao Braga Parque por esta abertura.

Recorde-se que o vencedor da edição foi Bruno Lima, ficando Nuno Magalhães em segundo lugar e Crystal Santos em terceiro.

BREVE

FEIRA DOS BRINQUEDOS ANTIGOS NO CENTRO COMERCIAL GRANJINHOS

TRADIÇÃO As galerias do Centro Comercial dos Granjinhos, em Braga, recebe amanhã, sábado, dia 21 de setembro, a Feirinha de Brinquedos Antigos e de Antiguidades.

A iniciativa, segundo fonte da organização, decorre a partir das 9h00 e prolonga-se até às 18h00.

Recorde-se que esta Feirinha de Brinquedos Antigos e Antiguidades é já um marco na agenda cultura da cidade de Braga, cativando vários colecionadores.


DR

NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

Mosteiro de Tibães acolhe encontro de telescópios

O Centro Ciência Viva de Braga promove no dia 27 de setembro, sexta-feira, um grande encontro de telescópios em parceria com o Mosteiro de Tibães.

O evento começa às 15h00, com uma oficina temática sobre "A importância das Zonas Húmidas" seguindo-se às 17h00 um BioBlitz na cerca do Mosteiro de Tibães. Este evento está aberto às escolas que se podem inscrever gratuitamente.


DR

A participação no evento é gratuita

O evento principal é um grande encontro de telescópios onde podem participar astrónomos amadores e profissionais, levando os seus instrumentos e está aberto ao público em geral.

A entrada é gratuita sendo necessário apenas realizar uma inscrição prévia. O evento abre as portas às 19h00 para a acreditação dos participantes, para a montagem dos telescópios e para a preparação geral do evento. Às 21h00 o astrónomo José Augusto Matos fará uma "Uma viagem pelo Universo" seguindo-se o encontro de telescópios que dará aos visitantes a oportunidade de espreitarem o universo através de telescópios de diferentes tamanhos.

BREVE

CANÇÕES DE ABRIL E LOCAIS DE RESISTÊNCIA EM BRAGA

CULTURA A Associação dos Amigos da Viola Braguesa promove hoje, dia 20 de setembro, um evento pelas ruas da cidade de Braga intitulado "50 Baladas/Canções de Abril com Viola Braguesa – Roteiro Locais de Resistência em Braga".

A iniciativa, inserida na homenagem aos 50 anos de Abril de 1974, tem início às 16h45, com o ponto de encontro marcado para a Praça do Município.

Após a receção dos participantes, a sessão de abertura conta com as intervenções de José António Capa Dias, presidente da Associação dos Amigos da Viola Braguesa; da diretora do Centro de Formação de Associação de Escolas Braga Sul, Ana Paula Vilela; e do presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio. Às 17h20, intervêm Henrique Barreto Nunes e Eduardo Pires de Oliveira, seguindo-se a canção de Abril com viola braguesa.

O percurso passa depois nos Cafés Brasileira Velha e Brasileira Nova, no Theatro Circo, acabando na Arcada, no Café Vianna. Em cada um dos locais estão previstas comunicações e canções de Abril à viola braguesa

INICIATIVA ENGLOBA UMA EXPOSIÇÃO, POESIA E MÚSICA NO FORUM BRAGA

Braga é epicentro de jornada sobre alterações climáticas e a paz

O Altice Forum recebe amanhã, dia 21 de setembro, um evento internacional sobre as Alterações Climáticas e a Paz, numa iniciativa do IFLAC World Peace, Forum Internacional da Literatura e da Cultura para a Paz, constituído em 1999 por Ada Haroni em Israel.

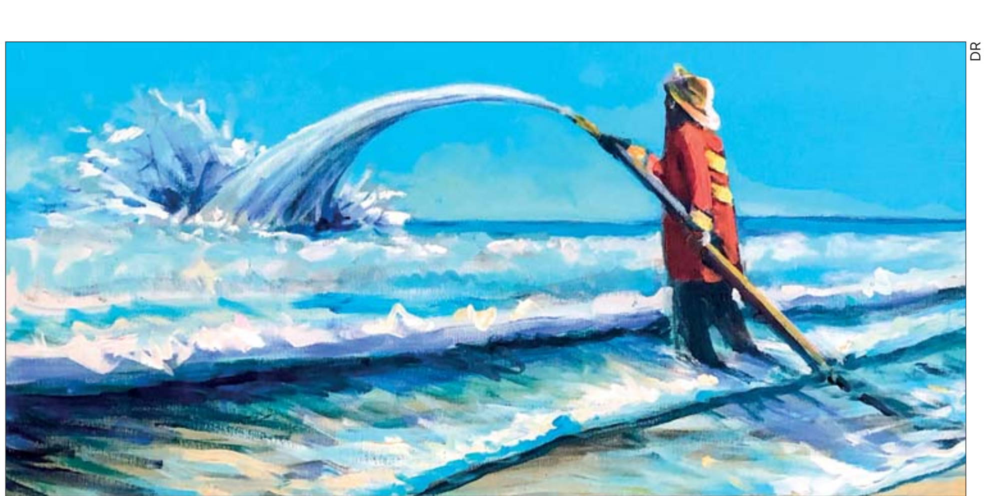
O evento em Braga, a Cidade da Paz, é organizado por Santiago Belacqua em harmonia com Xicofran na curadoria, Isilda Nunes na poesia e Álvaro Maio na direção musical, acrescido do apoio institucional da Câmara de Braga.


DR

Quadro de Gabriela Carrascalão intitulado "Timor As Vozes do Silêncio"

A partir das 14h00, no Forum Braga, 24 artistas e 28 poetas nacionais e internacionais apresentam em exposição coletiva os seus sentimentos pictóricos e escritos sobre o tema central. Ao lado de cada quadro, explica Santiago Belacqua, estará um texto poético a acompanhar. Por outro lado, a preocupação global transmite-se na prontidão das individualidades convidadas que se apresentarão ao público no palco do auditório grande do Forum Braga, através de curtas palestras individuais. Neste momento participam Luísa Schmidt, socióloga, da Universidade de Lisboa; Eduardo Rêgo, da BBC Vida Selvagem; Rita Ribeiro, psicóloga, pertencente à Sociedade Portuguesa de Psicologia Analítica; Dany Oliveira, especialista de comunicação do Banco Mundial e conselheiro de comunicação da ONU, tendo acompanhado a catástrofe no Paquistão em 2022 fruto das alterações climáticas; Pedro Teiga, especialista em reabilitação de rios e ribeiras, Investigador do CIIMAR – FEUP. Por fim, o contributo musical será proporcionado por José Cid, a cantora galega, Uxia, a pianista Cristiana Gonçalves, a soprano Nádia Fidalgo e Álvaro Maio. Como nesta data se celebra o Dia Internacional da Paz, o evento no Forum Braga terá um momento inovador, ou seja, a atribuição do Prémio "Salvator Mundi". Segundo Santiago Belacqua, este prémio será atribuído a uma entidade que comprovadamente se empenha em atenuar as alterações climáticas.

Ao *Diário do Minho*, Santiago Belacqua deixou um apelo a toda a população de Braga. Sendo Dia Internacional da Paz, que todos coloquem um tecido branco na fachada das suas casas, para que Braga seja a Cidade da Paz.


DR

Pintura de Carlos Farinha

Região

> A intervenção deve ir além da sinalização e acompanhamento dos casos. Precisamos também de prevenir e formar. Mário Constantino



HOJE

O Município de Barcelos apresenta, às 10h00, o projeto da Mobilidade Integrada - TUBA, na Biblioteca Municipal.

Vila Verde, Barcelos, Famalicão e Esposende articulam-se na proteção de crianças e jovens

JORGE OLIVEIRA


DM

Presidente da Câmara de Vila Verde agradeceu empenho dos profissionais que trabalham em prol da defesa das crianças

Desafios e estratégias futuras para a proteção dos direitos das crianças e jovens estão em debate num congresso intermunicipal que reúne mais de 250 participantes e termina hoje na Adega Cultural de Vila Verde.

Na abertura dos trabalhos, ontem, os municípios de Barcelos, Esposende, Famalicão e Vila Verde destacaram a importância de um trabalho conjunto e articulado por forma a responder de uma forma «mais profícua e eficaz» aos problemas sociais.

Durante a sessão, Alexandra Roeger, vereadora da Câmara Municipal de Esposende, destacou as transformações sociais que marcaram os últimos dez anos, desde o primeiro Congresso Intermunicipal sobre Proteção de Crianças e Jovens, notando que a pandemia de Covid-19 foi um fator perturbador na forma como se abordou a saúde mental e a vida em sociedade.

«A era digital consolidou-se, e as redes sociais, que poderiam ser um bem maior, muitas vezes mostram-se um grande mal. São temas urgentes que precisamos enfrentar», disse, assegurando que o Município de Esposende está «disponível e empenhado» para acolher o próximo congresso, reiniciando o ciclo iniciado em 2014.

O vereador da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão Ricardo Mendes destacou a importância do papel das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em tempos de «crescente desestruturação familiar» e referiu que as «inúmeras situações» que se têm verificado devem convocar autarcas e sociedade a uma ação prática, nomeadamente a sinalização e denúncia de casos suspeitos.

«Vivemos numa sociedade que tem vindo a desestruturar o que era, em Portugal, um pilar fundamental para a defesa e educação das crianças e jovens: a família. A sociedade precisa ser convocada para denunciar e agir. Não basta apenas ter leis; é preciso que as pessoas estejam conscientes e envolvidas na proteção das crianças», reforçou.

Para o presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Mário Constantino, a intervenção deve ir além da sinalização e acompanhamento dos casos.

«A exigência das comissões vai muito para além do trabalho desenvolvido até agora. Precisamos também de prevenir e formar. É essencial envolver a sociedade e as autarquias na defesa dos direitos das crianças e jovens», afirmou.

O autarca alertou para alguns problemas específicos, que acontecem no seu município, como dificuldades de adaptação de crianças ao transitarem entre diferentes ciclos escolares, falta de acompanhamento desde que são deixadas à porta da escolas até ao início das aulas, e o impacto da imigração.

«Em Barcelos, mais de 10% dos 13 mil estudantes são imigrantes, o que traz novas problemáticas que precisamos abordar com urgência», observou.

A presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Júlia Fernandes, que encerrou a sessão de abertura com uma mensagem de esperança de agradecimento aos profissionais que atuam na proteção de crianças e jovens, referiu que Vila Verde, reconhecida como Cidade Amiga das Crianças pela Unicef, tem feito um «trabalho excecional» junto das crianças e jovens.

«Este congresso, que encerra a primeira fase deste ciclo, é um marco importante. Agora, com a certeza de que Esposende iniciará a segunda fase, estamos confiantes de que o trabalho continuará a evoluir», declarou.

Com o lema "As margens também são estrada", o 4.º Congresso Intermunicipal sobre Proteção de Crianças e Jovens reúne profissionais ligados à proteção e intervenção com crianças e jovens em risco como magistrados, procuradores, técnicos de comissões de proteção, profissionais de saúde e educação. Em debate estão questões como Mudança Social, Multiculturalidade, Saúde, Tecnologia e Intervenção nas Comunidades, trazendo ao de cima preocupações com o aumento e a complexidade dos casos de maus-tratos a crianças e jovens.

Vila Verde com mais de 100 processos

No caso de Vila Verde, o número de processos de promoção e proteção de crianças e jovens em Vila Verde já superou os do ano anterior, com mais de 100 casos ativos a serem tratados mensalmente.

«Tem sido complicado, as situações são mais complexas. A questão da saúde mental, efetivamente, é um problema. A falta de respostas também é um problema. E as questões da migração começam a fazer-se refletir aqui no concelho», afirmou ao *Diário do Minho* a presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Vila Verde.

Janine Ferreira apontou a violência doméstica como uma das problemáticas mais prevalecentes em Vila Verde, em linha com a realidade nacional. Além disso, a negligência e os comportamentos desviantes entre jovens, incluindo o consumo de substâncias ilícitas, figuram entre os principais desafios.

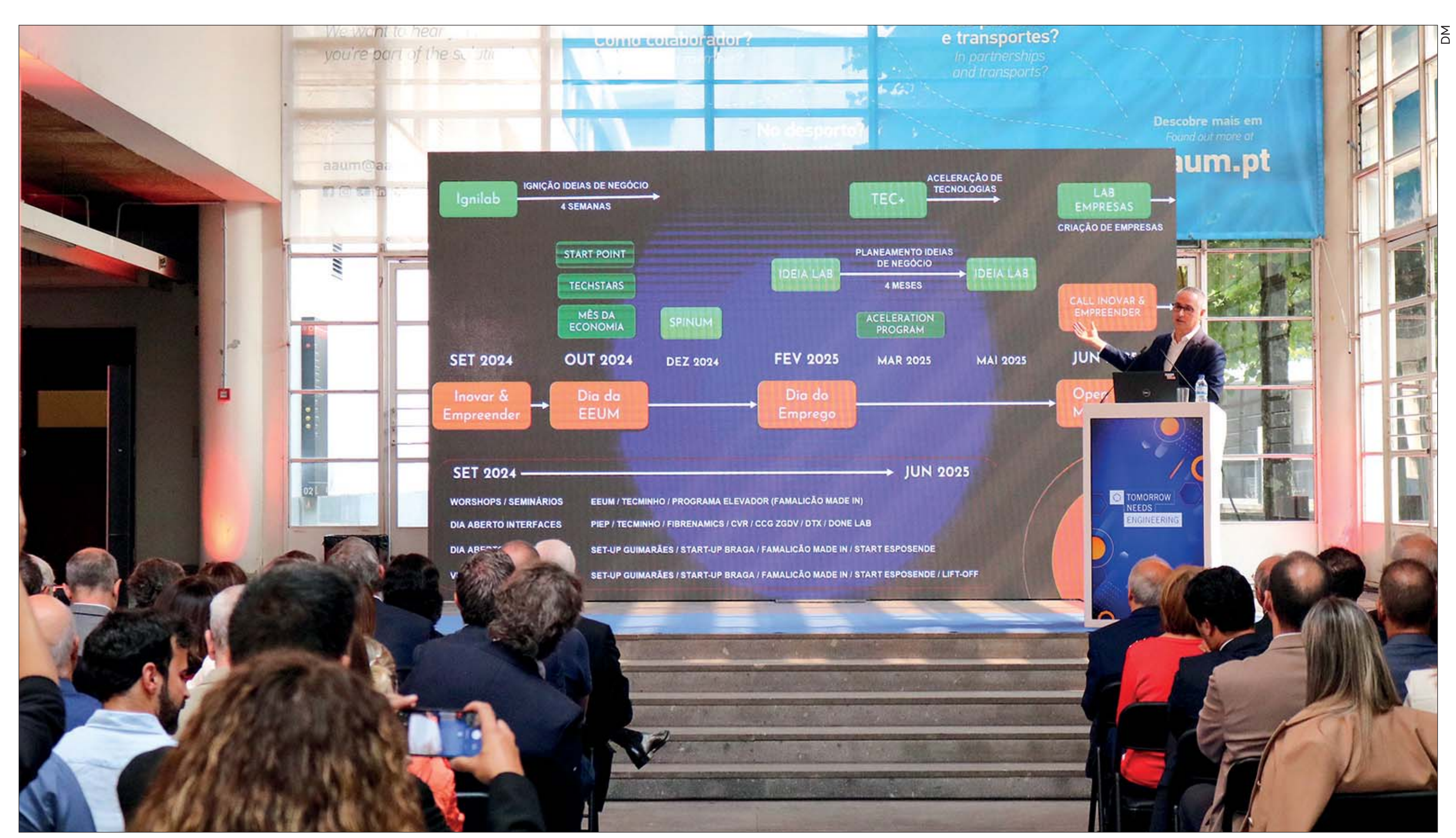
A presidente da Câmara de Vila Verde destacou o compromisso do município com a integração e o apoio às crianças e jovens num contexto cada vez mais multicultural.

Com cerca de 30 nacionalidades representadas nas escolas locais, Vila Verde, disse a autarca, é um território que valoriza a diversidade cultural e a cooperação internacional.

«Temos hoje em Vila Verde cerca de 30 nacionalidades diferentes nas nossas escolas. Vejo isso não como um problema, mas como uma oportunidade. Trabalhar com essa diversidade torna-nos mais fortes e mais ricos em termos de coesão social, especialmente com as boas práticas que discutimos aqui no congresso», acrescentou.

PROJETO QUER MENTALIDADE INOVADORA ENTRE ESTUDANTES

Engenharia da UMinho lança agenda para a inovação e empreendedorismo



DM

EEUM quer que toda a sua comunidade respire uma cultura de inovação e empreendedorismo

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho (UMinho) apresentou e lançou, ontem, em Guimarães, a Agenda para a Inovação e Empreendedorismo. Através de um conjunto de ações, incentivos e parcerias, a iniciativa pretende desenvolver uma mentalidade inovadora entre estudantes, professores, investigadores, funcionários e demais membros da comunidade universitária.

RUI DE LEMOS

A Escola de Engenharia da UMinho (EEUM) está, desde ontem, fortemente empenhada em fomentar uma cultura de inovação e de empreendedorismo. A Agenda para a Inovação e Empreendedorismo foi colocada em marcha e envolve uma rede de alargada de parceiros, com dezenas de spin-offs, start-ups e interfaces nas áreas de engenharia, tecnologia e design, além de eventos, novas colaborações e oportunidades de negócio.

A Escola de Engenharia da UMinho, em Guimarães, quer ser «cada vez mais» um caso de sucesso na ligação forte com o tecido empresarial, as autarquias e a sociedade da região. Por isso, lançou aquela agenda para, no fundo, «criar e dinamizar um ecossistema de inovação», resumiu o presidente Pedro Arezes, ontem, na sessão que decorreu na nave principal do campus de Azurém, em Guimarães. Tudo para fomentar uma cultura de inovação e de empreendedorismo, aumentar a oferta de novas soluções tecnológicas e produtos inovadores, além da captação de mais investimento.

«Temos uma responsabilidade acrescida neste domínio da inovação e empreendedorismo e queremos assumir que esta componente é muito importante para a nossa Escola», sublinhou Raul Fangueiro, vice-presidente da EEUM, na apresentação da nova aposta.

O atual ecossistema de inovação conta já com 9 centros de investigação, 6 interfaces, 43 spin-offs e 1 laboratório colaborativo, mas a instituição deseja reforçar e aumentar esta capacidade. «Queremos criar uma agenda que faça com que este ecossistema se articule de forma muito eficiente, mas que se articule mais com a sociedade e toda a comunidade universitária, sobretudo com os alunos», concretizou Raul Fangueiro.

Com o objetivo de desenvolver uma mentalidade inovadora entre estudantes, professores, investigadores, funcionários e comunidade universitária, a EEUM vai incorporar o empreendedorismo no currículo, oferecendo disciplinas e atividades extracurriculares que permitam a aquisição de habilidades empreendedoras e estimulem projetos inovadores, assim como estimular a criação e desenvolvimento de start-ups, a par da promoção de parceria duradouras com o tecido empresarial. «Verificamos ao longo do tempo que há projetos pontuais com empresas , mas que não se mantêm ao longo do tempo. Queremos uma relação mais estrutural e duradoura, assim como captar mais investimento para novas ideias de negócio originadas no seio da EEUM», apontou Raul Fangueiro, formulando o desejo de aumentar a rede de investidores.

MARQUES MENDES DEFENDE QUE PAÍS PRECISA DE MAIS AMBIÇÃO E ECONOMIA

O advogado, comentador político e conselheiro de Estado, Luís Marques Mendes, defendeu, ontem, no evento “Inovar & Empreender” da EEUM, que «o país precisa de mais ambição, acabar com a ideia de país pequeno e mais economia», apontando o crescimento económico como um imperativo para Portugal e a Europa. «Precisamos muito de ambição e de apostar na inovação. O país que se vive aqui é o que vê pela positiva, o país de progresso e que inova, mas temos que multiplicar este exemplo por todo o lado», defendeu.



DM

CANDIDATO À FEDERAÇÃO DO PS EM BARCELOS

Vítor Hugo Salgado diz ser o melhor candidato para ganhar câmaras

DR



Vítor Hugo Salgado realizou campanha em Barcelos

O candidato à Federação de Braga do PS, Victor Hugo Salgado esteve em Barcelos para apresentar a sua moção "Um Distrito no seu Lugar" e garantir que é «o melhor candidato para ganhar câmaras» nas próximas eleições autárquicas.

Seguindo o seu périplo pelo distrito, Victor Hugo Salgado, presidente do município de Vizela e candidato à presidência da Federação de Braga do Partido Socialista (PS), esteve em Barcelos para apresentar a moção "Um Distrito no seu Lugar", divulgou a candidatura.

Naquela sessão, Victor Hugo Salgado começou por agradecer o apoio, afirmando que «não vale a pena ganharmos eleições se não conseguirmos dignificar a candidatura e os compromissos assumidos». O candidato opositor do vimaranense Luís Soares garantiu que o trabalho e o fazer acontecer «está na génese da minha maneira de ser» e que não sabe «estar na vida e na política de outra forma». Ainda segundo a mesma fonte, Hugo Salgado reassumiu o compromisso pelo respeito do processo eleitoral, reafirmando que «não haverá um candidato à Federação melhor para ganhar câmaras no próximo ano», tendo em consideração que é um presidente de Câmara «com provas dadas e conhecedor da realidade autárquica».

Entre os presentes na sessão de Barcelos estavam Carlos Brito, presidente da concelhia do PS de Barcelos, Nuno Martins, ex-presidente da Concelhia, Cátia Silvestre, presidente da MS iD, Armindo Vilas Boas, presidente da Junta de Freguesia de Carapeços, Armandina Saleiro, ex-vice-presidente da câmara e diversos militantes dos órgãos concelhios, numa clara demonstração de apoio ao candidato.

Carlos Brito, presidente da concelhia de Barcelos do PS, referiu a importância de Victor Hugo Salgado ter vindo a Barcelos apresentar a sua candidatura, alicerçada numa campanha de proximidade, junto de todos os militantes, reforçando que «em política, a proximidade é cada vez mais necessária para que possamos envolver todos os militantes». Carlos Brito destacou, ainda, a disponibilidade do candidato, a empatia e a forma simples de comunicar com os militantes.

Nuno Martins falou da importância de «cumprir as promessas que são apresentadas durante a campanha e assumir compromissos com as pessoas e com os concelhos, naquilo que são as suas expectativas e problemas», afirmando apoiar a candidatura «porque Victor Hugo Salgado é credível e é um homem de compromisso, de trabalho e com capacidade de trabalho para ganhar câmaras e afirmar o seu lugar no PS nacional».

As eleições dos delegados ao Congresso, que se realiza a 12 de outubro em Famalicão, e do presidente da Federação estão marcadas para 28 de setembro.

CANDIDATO À FEDERAÇÃO DO PS EM BRAGA

Luís Soares defende que Braga tem de voltar a ser farol de Portugal

Modernizar a estrutura com os jovens, mulheres e com a sociedade civil, respeitar o passado e uma equipa para as autárquicas são as armas de Luís Soares para que o distrito de Braga reconquiste o espaço político na região e no país. Aprofundar relações na Eurorregião com a Galiza são prioridade para o candidato à presidência da Federação de Braga do PS.

No Auditório da Escola D. Maria II, em Braga, Luís Soares apresentou a moção global de estratégia que resultou de um processo alargado de auscultação dos militantes do Distrito. «Não chegamos agora. Conhecem alguma proposta da candidatura de Vizela? Nós temos projetos, temos ideias e estamos no terreno desde maio a ouvir os nossos militantes e as suas preocupações, porque cada um conta», diz Luís Soares, citado em comunicado da candidatura.

Às propostas apresentadas ao longo da campanha de criação de um conselho consultivo, de realização de uma cimeira interfederativa com todos os distritos da Região Norte ou de constituição de órgãos do Partido que promovam a igualdade entre mulheres e homens, Luís Soares apresentou, ainda a ambição do Partido Socialista «liderar uma estratégia para o Distrito de Braga capaz de recuperar a importância que perdeu nos últimos dois anos». Aludindo à falta de representação quer no Parlamento, quer nos órgãos nacionais do PS, Luís Soares garantiu que a sua candidatura «é a única candidatura que não tem amarras e que conseguirá recuperar o espaço que o Distrito de Braga perdeu e que é nosso por direito próprio».

Para uma plateia que ouviu Palmira Maciel, Artur Feio e Hugo Pires, segundo a mesma fonte, o candidato de Guimarães, Luís Soares sublinhou que «o Distrito de Braga tem de voltar a ser o farol de Portugal», acrescentando que «se o PS quer reconquistar a confiança dos cidadãos precisa dos nossos trabalhadores, das nossas empresas e dos nossos empresários, das nossas academias, mas também tem de respeitar e valorizar os quadros do PS do Distrito de Braga».

Na mesma sessão, Luís Soares apresentou 9 compromissos com os militantes para "Mudar a Distrital de Braga do PS", entre os quais constam Respeitar a História do PS – Criar um Conselho Consultivo; preparar eleições autárquicas – criar um Gabinete Autárquico; contribuir para formação de quadros: Reativar a Fundação Salgado Zenha; promover a igualdade de género.

DR



Luís Soares quer mais valor para o PS de Braga

MUNICÍPIO PREPAROU 11 DIAS DE ANIMAÇÃO

Cabeceiras de Basto celebra Feira e Festas de S. Miguel

A Câmara de Cabeceiras de Basto inaugura hoje a Feira de S. Miguel, evento que marca o início das Festas de S. Miguel, o evento maior do concelho que decorre até 30 de setembro.

A autarquia salienta que nesta edição 2024 a tradição mantém a sua génese com a realização da desfolhada, garraiada, concursos pecuários, corridas de cavalos e chegas de bois.

No que toca aos destaques musicais, as Festas de S. Miguel recebem hoje à noite o rapper BISPO, artista que em 2023 recebeu o prémio europeu de "melhor Artista Português" atribuído pela MTV. Amanhã, sábado, sobe ao palco do Parque do Mosteiro Miguel Araújo; no dia 25 de setembro atua no Claustro do Mosteiro a fadista Cuca Roseta, que terá como convidado especial o jovem natural de Ribeira de Pena, Samuel Sousa. Na noite de 28 de setembro, que antecede o dia de feriado municipal, o protagonista é o artista popular Zé Amaro.

A par destes artistas, as Festas de S. Miguel contam também com os talentos locais dos ranchos folclóricos, concertinas e bombos, bandas filarmónicas, grupos de música popular e, ainda, atuações do Jogo do Pau.

Entretanto, hoje, a partir das 18h30, é inaugurada na Casa da Cultura a exposição "Feira e Festa de S. Miguel", mostra que estará patente ao público até ao dia 4 de dezembro.

À noite, a partir das 21h30, no Claustro do Mosteiro, é apresentada ao público a encenação teatral "Todas Somos Tu", uma produção do Centro de Teatro da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto (CTCMCB) inspirada pelas centenas de histórias das mulheres do norte que, nas décadas de 50 e 60, tiveram de cuidar das suas casas e dos seus filhos, quando os seus maridos emigraram. O espetáculo conta com a participação de cerca de 40 atores, entre os quais fazem parte os elementos das Oficinas de Interpretação do Centro de Teatro, mulheres cabeceirenses convidadas que se destacam nas mais diversas profissões e, ainda, o Grupo do Jogo do Pau de Abadim, indo ao encontro do seu objetivo principal: o envolvimento da comunidade de Cabeceiras de Basto na participação e construção de propostas artísticas.

No domingo, dia 22 de setembro, a partir das 11h00, a 47.ª edição da Agrobasto abre portas ao público no recinto do Mercado Municipal. Nesta edição 2024 participam 65 produtores e expositores dos mais variados ramos de atividade. A decorrer até ao dia 29 de setembro, trata-se de um dos mais importantes certames das Terras de Basto onde participam expositores de todo o país.


DR

A Procissão de S. Miguel sai para as ruas de Cabeceiras de Basto no último dia das festas

Ainda no dia 22, sai à rua o Cortejo Etnográfico cujo tema deste ano são as "Festas e Romarias". Neste cortejo o destaque vai para as recriações dos usos e costumes que marcam a história das gentes deste concelho.

O Baile de Outono, que tem sido marcado por sucessivos sucessos, acontece na noite de 27 de setembro, no Claustro do Mosteiro, e aguarda o requinte do melhor dress code dos cabeceirenses. Vão atuar no palco do Baile de Outono a Banda Cabeceirense "Pop&Rock Classics", e ainda RockLuso + Berto Boss & Friends.

A Sessão Solene do Dia do Município acontece a 29 de setembro, dia de feriado municipal, a partir das 9h30 nos Paços do Concelho.

Neste dia destaque, ainda, para a missa em honra do padroeiro São Miguel Arcanjo e para a grandiosa procissão que é, também, um dos momentos altos do culto religioso em Cabeceiras de Basto.

A autarquia cabeceirense garante que as festas deste ano são 11 dias de diversão e celebração das raízes deste concelho que aguardam a presença de milhares de visitantes.

ROTA DAS COLHEITAS DE VILA VERDE

Festa do Caldo do Pote de Sabariz dá a provar 26 sabores do mundo rural

São 26 caldos diferentes, feitos em potes de ferro sobre fogueiras a lenha, para serem servidos ao final da tarde de sábado, na freguesia de Sabariz, em Vila Verde. Num ambiente de festa popular, todos são convidados a saborear o resultado de receitas à moda antiga, sempre com atenções centradas nos produtos da terra, dos legumes e da batata ao feijão.

Ao longo da tarde, os caldos são preparados no recinto da sede da Junta de Freguesia, ao ar livre, «sem varinhas mágicas, nem enlatados», como refere a organização. As portas abrem às 17h00. São também servidas pataniscas e bifanas, antes das pessoas serem convidadas a provar os 26 caldos diferentes.


DM

Evento envolve mais de seis dezenas de voluntários a servir 2 mil litros de caldos

A Festa do Caldo do Pote de Sabariz – uma iniciativa internacionalizada e que será replicada em Dusseldorf, na Alemanha, a 10 de novembro – é um dos eventos mais carismáticos da programação Na Rota das Colheitas, que o município de Vila Verde promove durante quatro meses, percorrendo todo o concelho.

Confecionados por homens e mulheres de diferentes atividades profissionais, com produtos da agricultura local, os caldos congregam uma enorme multiplicidade de sabores. Couves, repolho, nabos, nabiças e os mais variados feijões, sem esquecer as boas carnes campestres, fazem parte do leque de ingredientes para a confeção dos diferentes caldos, que incluem ainda a farinha e também a batata esmagada à colher.

Às cozinheiras e cozinheiros de Sabariz, vão juntar-se também alguns companheiros de freguesias vizinhas do Vale do Homem. Com contributos também de emigrantes sabarizenses com caldos típicos, a festa inclui ainda os caldos verde, da pedra e de feijão verde, da aldeia, à lavrador, à camponesa e até de bacalhau. Acresce o caldo de lentilhas. Este ano, há ainda a novidade do caldo de migas com feijão.

No total, deverão ser confecionados mais de 2000 litros de caldo, em potes cujos tamanhos variam entre os 35 e os 100 litros. À entrada do recinto, as pessoas podem adquirir, por cinco euros, uma malga alusiva ao evento, pela qual podem aceder livremente a todos os caldos, que começam a ser servidos a partir das 19h00.

Na Festa, será ainda possível aceder a iguarias do mundo rural, como pataniscas de bacalhau e bifanas. Estarão ainda disponíveis vinhos verdes tinto e branco e outras bebidas. Segundo o presidente da Junta da Freguesia, Fernando Simões da Silva, a entrada será limitada ao máximo de 2 mil pessoas, para «garantir boas condições de acomodação e mobilidade na festa aberta ao público».

REAL CONFRARIA DO VINHO ALVARINHO

Ministro da Agricultura vai ser entronizado confrade

No dia 21 de setembro o território do Alvarinho de Monção e Melgaço irá ser palco de mais uma cerimónia capitular da Real Confraria do Vinho Alvarinho com a presença do ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, que irá ser entronizado como confrade, revelou a instituição.

Naquela sessão, segundo a mesma fonte, vão também marcar presença o presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes e os presidentes da Câmara de Monção e Melgaço.

A cerimónia de entronização de novos confrades decorrerá em Melgaço, nas Termas, com a entrada de três confrades Honorários, um Oficial, dois Mestres e 17 Enófilos. Participam no ato representantes de 30 confrarias de Portugal continental, Madeira e Espanha.


DR

Durante a cerimónia solene irá decorrer a assinatura de um protocolo de geminação com a Confraria do Desarme de Oviedo (Astúrias) e uma homenagem a um técnico que dedicou grande parte da sua vida profissional ao território e contribuiu para a disseminação do Alvarinho.

O programa será marcado por vários momentos dos quais se destacam um desfile pelas ruas de Melgaço, momentos musicais e o reviver das tradições locais através da pisa das uvas e vindima.

Religião



Levar Jesus a todos e todos a Jesus
JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA



PERCURSO FORMATIVO, DENOMINADO "CAMINHO DE DAMASCO", INICIA EM OUTUBRO

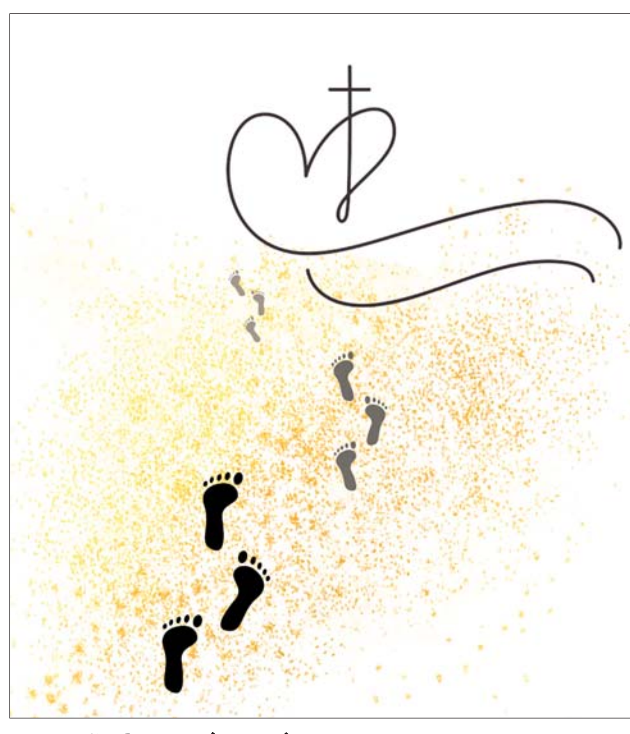
Paróquia de S. Lázaro propõe formação para agentes pastorais

A Paróquia de S. José de S. Lázaro vai iniciar no mês de outubro um novo percurso formativo intitulado "Caminho de Damasco", destinado a coordenadores e agentes pastorais.

O objetivo principal desta formação, que decorrerá até meados de 2025, é promover a sinodalidade como um elemento central nas dinâmicas pastorais na paróquia, além de proporcionar aos participantes uma experiência de aprofundamento da sua fé.

Inspirado pelo itinerário pastoral da Arquidiocese de Braga, que tem como lema "Levar Jesus a todos e todos a Jesus", o percurso foi traçado após uma reflexão cuidadosa sobre a realidade atual da paróquia, disseram os organizadores, acrescentando que esta reflexão considerou momentos e pessoas que moldaram a comunidade ao longo do tempo, bem como as suas forças e fraquezas.

«Após uma leitura atenta e sincera da nossa realidade, sentimos o apelo de delinear este percurso como resposta às necessidades espirituais e pastorais que identificamos», acrescentaram.


DM

Formação decorrerá em três encontros

O "Caminho de Damasco" pretende, assim, abordar temas de natureza espiritual, tendo presente a contínua necessidade de formação e a importância do fortalecimento dos laços que unem os agentes pastorais da comunidade.

O percurso prevê três momentos abertos a toda a comunidade sobre Oração pessoal, Advento e Quaresma, acompanhados por orientações espirituais em colaboração com o pároco, o padre Rúben Cruz.

A primeira sessão, que marcará o início do percurso formativo, será no dia 9 de outubro e tem como tema "A Oração como lugar de encontro", sendo orientada pelo padre Paulo Duarte, s.j.



Itinerário pretende abranger temáticas de índole espiritual e comportamental.

No dia 4 de dezembro decorrerá o segundo encontro com uma reflexão intitulada "A manjedoura do teu coração", por Rui Ferreira.

"Rasgai o coração e não as vestes" é o tema do terceiro e último momento de formação, no dia 12 de março de 2025, a cargo do padre João Alberto Correia.

Além destes encontros, serão propostos para os coordenadores de grupos e movimentos paroquiais outros momentos formativos, nos quais serão abordados temas como Eucaristia, Perdão, História da Salvação, Auto-conhecimento, Comunicação assertiva, Correção fraterna, Ressurreição, e Missão.

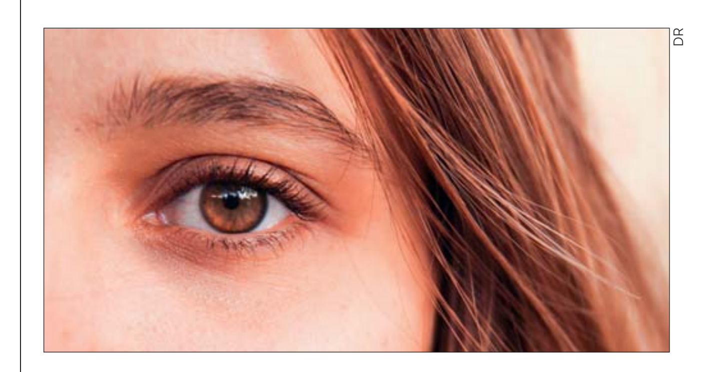
Entre as sessões, os participantes receberão pistas de oração e poderão contar com acompanhamento espiritual, em articulação com o padre Rúben Cruz.

O percurso formativo deverá culminar com um retiro espiritual, por forma a proporcionar uma «experiência mais intensa de encontro pessoal com Deus» e uma reflexão sobre o contributo de cada pessoa e de cada movimento na construção de uma Igreja sinodal.

ALIMENTO DIÁRIO

GUARDAI-ME COMO A MENINA DOS OLHOS

Já pensaste na profundidade da ternura de Deus por ti? A menina dos olhos é o centro da visão. Além de seres cuidado/a com amor, também fazes parte da visão divina. É um amor que transcende o visível, que envolve o mistério do teu ser. Não por seres frágil, mas porque és único/a.


DR

BREVE

MAXIMINOS COMEMORA 25 ANOS DE PAROQUIALIDADE DO PE. MIRANDA

DOMINGO A Paróquia de S. Pedro de Maximinos, do arciprestado de Braga, vai comemorar as Bodas de Prata paroquiais do seu pároco, o padre Manuel Miranda, no próximo domingo, dia 22 de setembro.

A celebração, com início às 18h00, será presidida por D. José Cordeiro, Arcebispo Metropolita de Braga, e contará com a concelebração de bispos, do Vigário Episcopal para o Clero, do Vigário Judicial, do Arcipreste de Braga, além de colegas e amigos do padre Manuel Miranda.

Organizado pelo Conselho Económico e o Conselho Pastoral da Paróquial, o evento marca 25 anos de serviço dedicado do padre Miranda à comunidade de Maximinos.



Construir a Casa de Deus Hoje: Reflexões da 18.ª Jornada Nacional



EDUARDO DUQUE

Padre e Professor da Universidade Católica Portuguesa







Fonte: www.habitarportugal.org

Ermida do Cristo do Silêncio, Palmela

A relação entre a Igreja e a Arquitetura foi o tema que marcou a 18.ª Jornada Nacional da Pastoral da Cultura, intitulada "Edificar hoje a casa de Deus na cidade terrena", que decorreu em Fátima, no passado sábado, dia 14 de setembro. Este encontro propôs-se a refletir sobre os desafios e oportunidades da arquitetura religiosa contemporânea, numa Igreja em transformação. A relação entre o sagrado e o espaço arquitetónico, desde o Movimento de Renovação de Arte Religiosa (MRAR) até aos nossos dias, foi objeto de debate tendo por base a forma como se constrói, hoje, a "casa de Deus".

O diálogo entre a espiritualidade e a arquitetura é antigo. Já no Renascimento, Goethe afirmava que "a arquitetura é música congelada", uma expressão que ressoa com a ideia de que a construção de espaços sagrados não deve ser apenas funcional, mas também capaz de elevar o espírito humano. A viagem espiritual, que tem tanto de físico quanto de metafísico, é frequentemente vista como uma metáfora para o processo de criação de espaços religiosos. Tal como refere Tolentino Mendonça – no seu livro Uma Beleza que nos Pertence, publicado em 2019, p.147 – "a viagem é uma etapa fundamental da descoberta e da construção de nós próprios e do mundo". Assim, o espaço sagrado deve ser mais do que um local de culto, deve ser um local de transformação e introspeção.

A arquitetura religiosa, desde tempos antigos, tem procurado refletir o transcendente através do uso simbólico de materiais, formas e luz. Para o arquiteto Siza Vieira, distinguido com o Pritzker, considerado o "Nobel" da arquitetura e cujo trabalho inclui a célebre igreja de Marco de Canaveses, "viajar é como uma prova de fogo, individual ou coletivamente" (em Desenhos de viagem, de 1988, p.13), sugerindo que tanto o arquiteto quanto o peregrino experimentam um processo de descoberta pessoal ao longo do caminho. É este diálogo entre o caminho físico e o espiritual que se reflete na conceção de um templo religioso, onde o percurso se transforma numa peregrinação interior.

Ao abordar esta relação, Tolentino Mendonça (2019, p.148) recorda que "o peregrino conserva alguma coisa do turista" e que o ato de viajar, seja físico ou espiritual, como refere Barrento – no seu livro sobre Goethe, Viagem a Itália, publicado em 2016, p.13 –, "é uma busca de si através da contemplação do que está fora de si". Esta visão ressalta a importância da criação de espaços que favoreçam a reflexão e o encontro, não apenas com Deus, mas também com a comunidade e consigo mesmo.

Assim, a Jornada Nacional da Pastoral da Cultura convidou-nos a refletir sobre como a Igreja, através da arquitetura, pode continuar a oferecer à humanidade esses "lugares de silêncio" e contemplação, onde a arte e a espiritualidade convergem para transformar a vida quotidiana e orientar o espírito para o transcendente.

Ao refletirmos sobre a intervenção do professor Seabra Pereira, diretor do Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura e que introduziu a Jornada, fomos levados a questionar o papel da arte religiosa ao longo do tempo, não apenas como expressão estética, mas como veículo profundo de significado espiritual. A sua intervenção levou-nos a uma viagem pela evolução da arte religiosa, sublinhando a importância de compreender as suas transformações.

Um dos aspetos mais marcantes foi a referência ao Movimento de Renovação da Arte Religiosa. Este movimento, nascido no rescaldo do pós-guerra, surge como uma tentativa de responder aos desafios do seu tempo, contestando as formas tradicionais de arquitetura sacra, onde fomos convocados a pensar sobre a tensão entre a tradição e a inovação – uma dualidade que, por vezes, parece opor-se, mas que, noutras, encontra harmonia naquilo que Seabra Pereira designa como a "tradição do novo".

Mas o que significa inovar na arte religiosa? Qual o lugar da inovação num campo tantas vezes associado ao imutável? Seabra Pereira falou de "estéticas de identificação" e "estéticas de contraposição", dois polos de uma mesma discussão: será que a arte deve preservar o conforto do que já conhecemos, ou desafiar-nos com novas formas que nos confrontam com o inexplorado? E como pode a arte encontrar este equilíbrio entre preservar o passado e abraçar o futuro?

Outra reflexão provocada pelas suas palavras prende-se com a ideia da arte como um "apetrechamento para viver". Mais do que uma mera contemplação, a arte religiosa é vista como uma ferramenta para a vivência da fé. Aqui, surge-nos a interrogação: de que forma a arte religiosa, muitas vezes enraizada no passado, pode ser relevante para a vida quotidiana dos crentes de hoje? Será que a inovação, a par da tradição, pode torná-la mais próxima, mais acessível, mais útil?

A reflexão torna-se ainda mais profunda quando o professor menciona a arte como uma "escrita do eu" e um "exercício de auto-hospitalidade". Se a arte pode, de facto, ser um meio de autoconhecimento, como é que ela nos ajuda a acolher o nosso próprio ser? Este convite à introspeção sugere que a criação e a fruição da arte nos oferecem a possibilidade de nos compreendermos melhor, talvez até de nos reconciliarmos com partes de nós mesmos.

Por fim, esta introdução à Jornada levou-nos a pensar na necessidade de uma arte religiosa que promova a hospitalidade, que nos guie na procura de uma "vida boa", como referia o filósofo Paul Ricoeur. Aqui, o apelo não é apenas para uma renovação estética, mas para uma renovação que nos leve a refletir sobre a pertinência da arte religiosa, no contexto atual, como uma prática de acolhimento, tanto do outro como de nós próprios.

Estas palavras, longe de nos fornecerem respostas definitivas, convidam-nos

da Pastoral da Cultura I

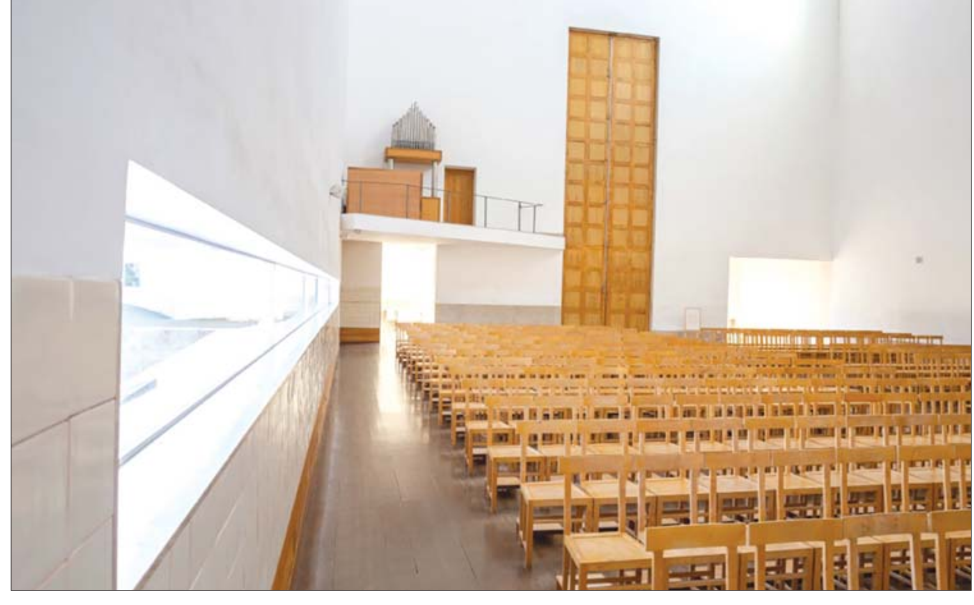
a refletir e a dialogar com a tradição e com a inovação, e a procurar, talvez, novos caminhos para a arte religiosa na contemporaneidade.

Após uma introdução envolvente do prof. Seabra Pereira, iniciou-se a partilha do arquiteto Bernardo Miranda. O que ali se desenrolou não foi apenas uma exposição técnica, mas antes uma profunda meditação sobre o entrelaçamento da arquitetura e da espiritualidade, onde o traço físico e o espiritual se tocam, dando lugar a uma unidade indissolúvel.

O arquiteto iniciou a sua reflexão com uma visão pessoal do que apelida "o todo indivisível", para designar Deus. Esta noção ecoa em cada um dos seus projetos, manifestando-se numa procura contínua por aquilo que transcende o visível e o compreensível. Ele convidou-nos, implicitamente, a refletir sobre o modo como o divino não é apenas um conceito longínquo, mas uma presença constante que permeia todas as coisas.

Ao partilhar a sua visão enquanto cristão, Bernardo falou de um sentimento de pertença à Igreja, ainda que atravessado por dúvidas e frustrações. O que o mantém ligado, segundo as suas palavras, é a figura de Jesus, não apenas como um símbolo de fé, mas como a expressão mais autêntica e humana da divindade. Nesse contexto, a sua admiração pela humanidade de Cristo torna-se visível na forma como ele concebe os espaços que projeta: lugares onde o gesto simples, como o partir do pão, adquire uma dimensão quase transcendente.

A arquitetura, para Bernardo, surge como uma


Fonte: visit.marcodecanaveses.pt

Igreja de Santa Maria, Marco de Canaveses

ponte entre o humano e o divino. Não se trata apenas de erguer edifícios, mas de criar espaços que facilitem encontros espirituais. Quando fala da disposição do altar no centro, fá-lo como quem sugere uma forma simbólica de aproximar o mistério da fé de quem o celebra, criando um ambiente onde a comunhão se torna visível.

No entanto, talvez a dimensão mais contemplativa da sua intervenção tenha sido quando abordou a importância do silêncio e do vazio na arquitetura religiosa. Aqui, não se trata de austeridade, mas de criar espaços onde o essencial possa emergir, onde o ser humano, despido de distrações, se encontre com o divino. A simplicidade torna-se, assim, uma via para o acolhimento, uma forma de criar espaços que, pela sua natureza despojada, oferecem repouso e reflexão.

As imagens que Bernardo partilhou, retratos de capelas e igrejas que desenhou ou estudou, conduziram-nos para essa dimensão sensível e simbólica do espaço sagrado. Cada detalhe arquitetónico que mostrou parecia convocar uma experiência mais profunda, onde o espaço físico serve não apenas para congregar, mas para intensificar a relação entre o humano e o divino.

A certa altura, o arquiteto questionou a tensão entre a tradição e a modernidade na arquitetura religiosa. A sua resposta é clara: a Igreja, enquanto espaço físico e espiritual, pode e deve evoluir com o tempo, mantendo sempre a sua essência viva. Mas será que conseguimos, como ele sugere, captar essa essência no diálogo com o presente? A referência a uma capela construída com materiais simples, inspirada pelos abrigos de refugiados, propôs-nos essa interrogação.

Mais do que uma lição de arquitetura, o que Bernardo Miranda nos ofereceu foi uma meditação sobre o poder transformador dos espaços que habitamos. Através da sua experiência, convida-nos a pensar a arquitetura não apenas como um espaço físico, mas como um lugar onde o sagrado se pode revelar de forma simples e acessível, permitindo que, em cada detalhe, a presença divina se manifeste.

Na conferência intitulada "Arquitetura religiosa e esplendor na lentidão", o Cón. João Félix, Doutor em Liturgia, propôs uma reflexão que nos convida a reconsiderar a relação entre a arquitetura, a espiritualidade e a vivência comunitária, especialmente no contexto dos espaços sagrados. A sua abordagem, em nosso entender, partiu de uma ideia simples, mas profunda: a beleza não reside apenas nas formas e estruturas que compõem uma obra, mas no modo como o nosso olhar a contempla. Ao sublinhar essa dimensão subjetiva e espiritual, somos desafiados a questionar a nossa própria relação com os espaços que habitamos e, sobretudo, com aqueles que transcendemos.

No decorrer da sua intervenção, o Cón. Félix apresentou três notas deste cruzamento entre o sagrado e o espaço físico. A primeira nota, intitulada A edificação e a ruína luminosa, levou-nos a refletir sobre o aparente paradoxo da ruína. É inegável que muitas das igrejas que outrora floresceram estão agora ao abandono, reflexo de mudanças demográficas e económicas. No entanto, o Cón. Joaquim desafia-nos a olhar para estas ruínas não como meros vestígios de decadência, mas como testemunhos luminosos de uma espiritualidade que, apesar de silenciada, continua presente. Estas ruínas são, porventura, portadoras de uma memória que ressoa no silêncio, oferecendo-nos a oportunidade de redescobrir o sagrado em espaços que julgávamos perdidos.

Na segunda nota, o esvaziamento das igrejas e os desafios à sua adaptação, o Cón. Joaquim abordou uma realidade sociológica que temos vindo a explorar nos nossos textos e que é profundamente inquietante: as igrejas estão cada vez mais vazias. A pandemia e a popularização das missas online acentuaram um fenómeno que já se vinha a manifestar há décadas. Este esvaziamento levanta questões sobre como estes espaços podem ser ressignificados, sem perder a sua essência espiritual. Talvez a solução passe por uma reconfiguração do espaço, onde a proximidade física reflita uma maior proximidade entre os fiéis. Não se trata apenas de reorganizar bancos ou altares, mas de criar uma atmosfera onde a espiritualidade se torne tangível, mesmo em tempos de dispersão.

Por fim, a terceira nota, Arquitetura imprevista e quase esquecida, convida-nos a redescobrir o valor do esquecido. Quantos espaços em ruína ou desuso podem ser revitalizados, dando lugar a novas formas de espiritualidade? A criatividade, sugere o conferencista, pode ser a chave para transformar o que parecia perdido em algo novo, sem romper com a tradição. A intersecção entre o antigo e o moderno, entre o que já foi e o que está por vir, pode abrir portas para uma arquitetura que seja simultaneamente contemporânea e atemporal.

Ao longo da conferência, pairou uma ideia central: a arquitetura religiosa, na sua essência, não é apenas uma questão de pedra e cal, mas uma ponte para o transcendente. O uso de materiais ecológicos, a valorização da luz natural, são formas de integrar o sagrado com a natureza, criando espaços onde o divino se possa manifestar de maneira silenciosa, mas palpável. Esta reflexão desafia a pensar-se a arquitetura não apenas como algo funcional, mas como um meio de criar experiências que toquem o espírito e enriqueçam a nossa vida interior.

Em última análise, o Cón. Joaquim Félix convidou a repensar o modo como se concebe e habita os espaços sagrados. Talvez a verdadeira transformação passe por redescobrirmos o valor da lentidão, do silêncio e da presença, numa época em que o ruído e a rapidez parecem dominar. A arquitetura religiosa, nesse sentido, torna-se uma metáfora da própria espiritualidade: um convite a abrandar, a contemplar e a estar.

Na edição de amanhã do jornal, apresentaremos as nossas reflexões sobre as conferências realizadas durante a tarde, dando assim continuidade a este tema.

1919 2024 anos 105

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

JUSTIÇA, CIÊNCIA&POLÍTICA, COM TEMPERO

Máfia do Eucalipto e Incêndios em Portugal? Ribeiro Telles



GONÇALO S. DE MELLO BANDEIRA[1]

Condolências a todos os familiares e amigos das vítimas dos incêndios. Votos duma recuperação rápida dos feridos. Convidamos todos a relerem o Diário do Minho de 30/6/17, "*Massacre de Pedrógão Grande*" e 20/10/17, "*Fogos&Incêndios, Sociedade Criminosa 'Anónima'?*". Não diríamos que "*tudo está na mesma*", está muito pior. Alertamos os nossos leitores para o chamado *greenwashing*, i.e., a lavagem verde. Muitos "*poderosos*" investem dinheiro a fingir que estão a ajudar o meio ambiente e a floresta, quando estão a fazer o contrário. Consta que alguns "*fazedores de opinião e cientistas*" são pagos para desdramatizar as causas e consequências dos incêndios e dar uma ideia que estamos perante "*mitos e desinformação*". Vejamos. A 1.º coisa que voltamos a sugerir é que se estude bem a obra do Arq.º-Paisagista Gonçalo Ribeiro Telles (25/5/22-11/11/20). Venceu o "*Prémio Nobel da Arquitectura Paisagística mundial*": Prémio Sir Geoffrey Jellicoe 2013, Federação Internacional dos Arquitetos Paisagistas, Nova Zelândia. Ribeiro Telles teve um impacto fulcral nas políticas de gestão territorial e florestal de Portugal. Mas muitos foram sempre contra... A visão de Telles é integradora, sustentável e harmoniosa entre o ser humano e a natureza. 1 - Planeamento ecológico e ordenamento do território: é preciso respeitar os ecossistemas naturais, florestas, rios e zonas agrícolas, i.e., uma gestão sustentável que previna a degradação ambiental e favoreça a biodiversidade; 2 - Protecção e valorização das paisagens naturais: conservar as florestas autóctones, como o carvalho e o sobreiro, em vez de promover só pelo lucro, o eucalipto, o qual tem um impacto negativo nos solos e nos ecossistemas locais; 3 - Prevenção de incêndios através da diversidade de usos: é de rechaçar a monocultura florestal, a qual aumenta o risco de incêndios, pelo que é fundamental a criação de paisagens multifuncionais, com uma mistura de usos do solo, incluindo áreas florestais, agrícolas e pastos, pois é isto que constitui uma barreira natural contra a propagação de fogos; 4 - A água deve ser estruturante: a floresta tem que ser gerida em harmonia com os recursos hídricos, tanto para a protecção contra inundações como para garantir a conservação das bacias hidrográficas, não esquecendo, como tantos esquecem, que a floresta autóctone desempenha um papel crucial na retenção de água e na prevenção da erosão dos solos; 5- Sistemas agroflorestais e economia rural: é também crucial termos uma agrofloresta, i.e., a integração da produção agrícola com a gestão florestal que vise uma economia sustentável em benefício de pequenos produtores e reduza a pressão sobre as florestas e proporcione um ciclo de produção mais equilibrado; 6 - Cidades e florestas devem ser sistemas interligados, i.e., as metrópoles devem estar integradas na paisagem natural, de modo a que as florestas urbanas e periurbanas façam parte dum território coeso, no qual o ambiente natural e urbano se interliga de forma sustentável, oferecendo benefícios ecológicos, de lazer e bem-estar para a população urbana. Estamos por conseguinte, em face duma visão holística da paisagem e da floresta, em que a sustentabilidade, a biodiversidade e o bem-estar humano estão no centro da gestão territorial. Ribeiro Telles lembra que o eucalipto é uma monocultura não autóctone que contraria, ao contrário do carvalho e do sobreiro, a fauna e flora locais. É altamente inflamável e aumenta em 1000% o risco de incêndios pela resina e folhas secas. O eucalipto degrada o solo, pois consome em excesso água e nutrientes dos solos, conduzindo à desertificação. O exagero de consumo de água leva ao prejuízo da agricultura alimentar e tira directamente água ao ser humano (local ou turista)! O eucalipto tem também um impacto negativo na paisagem tradicional e na identidade cultural Portuguesas. Ao contrário do sobreiro e do pinheiro. Ainda que o eucalipto seja valorizado pela sua rentabilidade rápida na indústria da celulose, visa só ganhos económicos a curto prazo, em prejuízo duma gestão florestal sustentável e ecológica a longo prazo. O eucalipto coloca em perigo as próprias (auto)estradas queimando pessoas e carros em caso de incêndio. Telles pretendia garantir a sustentabilidade ecológica e económica do futuro, e não só uma fonte imediata de lucro, numa visão de economia a curto-prazo. Temos dito.

[1] Breve CV: Prof. em Direito, ESG/IPCA, Membro do CN/SNE-Sup, Twitter@gsdmelobandeira Facebook: Gonçalo De Mello Bandeira (N.C. Sopas).

Dia Mundial da Fisioterapia



MARÍLIA SILVA
Fisioterapeuta do Hospital de Braga

Para assinalar o **Dia Mundial da Fisioterapia**, que é celebrado anualmente, no dia 8 de Setembro, o Hospital de Braga demonstra o valor desta profissão na manutenção e/ou melhoria da mobilidade e independência funcional. Este ano, a World Physiotherapy definiu como foco o papel do fisioterapeuta na prevenção e tratamento da Osteoartrose.

A Osteoartrose é um problema global em crescimento, com um aumento de 48% no n.º de pessoas afetadas em todo o mundo, entre 1990 e 2019 e é a doença reumática mais comum.

A Osteoartrose do joelho representa 60% dos casos, seguindo-se a das ancas e mãos. Esta condição é uma das principais causas de incapacidade, caracterizando-se por: dor, limitação funcional, fraqueza muscular, rigidez articular e afetando grandemente a qualidade de vida.

O exercício terapêutico e a atividade física são estratégias de primeira linha para gestão da Osteoartrose, pois podem atrasar ou prevenir o declínio funcional e o risco de quedas nos adultos mais velhos, a necessidade de prótese articular e diminuir a dor.

Os seus fatores de risco são: lesão articular prévia, excesso de peso, idade, ser mulher, ter história familiar, sendo os dois primeiros passíveis de ser modificados e a Fisioterapia, pode ajudar, criando empatia e gerando valor em saúde! ... promovendo e educando para o alívio da dor e exercício terapêutico (incluindo fortalecimento muscular, mobilidade articular, padrões normais de movimento...) adaptado às necessidades individuais, ao seu ritmo e envolvendo o utente de uma forma holística.

A fisioterapia defende o exercício em 1.º lugar!... sendo seguro para TODAS as pessoas (independentemente da idade, severidade dos sintomas ou nível de incapacidade), pois aumentará a aptidão física e energia para realizar as suas atividades diárias.

Caso venha a necessitar de prótese articular, beneficiará também do acompanhamento de um fisioterapeuta, antes e após a cirurgia.

Assim, a Fisioterapia tem um papel significativo na saúde e no bem-estar das pessoas com Osteoartrose, bem como, na população em geral.

DESPORTO

SC BRAGA
Dérbi custa 26 mil euros em multas ao clube arsenalista.



CARLOS CARVALHAL QUER REAÇÃO PRONTA DO PLANTEL DO SC BRAGA APÓS A DERROTA NO DÉRBI FRENTE AO VITÓRIA SC

«Todos temos problemas na vida mas só os mais fortes se levantam rapidamente»

LUÍS FILIPE SILVA

A palavra reação foi bastante usada por Carlos Carvalhal na conferência de imprensa de ontem, que serviu de antevisão ao jogo de hoje do SC Braga na Madeira frente ao Nacional 20h15). Como era previsível, a recente derrota para o Vitória SC (2-0) foi tema dominante no encontro com os jornalistas e Carlos Carvalhal, sem rodeios, reconheceu a exibição pouco conseguida da sua equipa num jogo em que «a derrota pesa o dobro» do que numa partida normal, mas pediu a reação pronta do grupo que lidera, já hoje, frente ao Nacional.



Carlos Carvalhal confia na evolução dos jogadores que tem no seu plantel

«Não vamos escondê-lo, é uma derrota que pesa. Uma derrota contra um rival pesa o dobro de uma derrota normal. Mas toda a gente cai na vida e isto é para quem se levanta o mais rápido possível. Disse isso aos jogadores, não é para o futebol, isto é para a vida. Todos nós temos problemas na nossa vida. Os mais fortes reagem mais rapidamente e já estão no dia seguinte a lutar por qualquer coisa, porque não podem fazer nada sobre o passado, mas podem fazer sobre o presente e sobre o futuro. E quanto melhores estiverem no presente, estarão no futuro. Esta foi a mensagem passada aos nossos jogadores. Esperamos, acima de tudo, uma boa reação a um jogo mau que nós tivemos, sem dúvida», frisou.

O responsável técnico dos arsenalistas referiu-se à deslocação à Choupana como «um jogo muito difícil».

«O Nacional é uma equipa bem orientada e que subiu com todo o mérito à I Liga, e reforçou bem o seu plantel. Não há jogos fáceis na Liga portuguesa, mas o nosso objetivo é jogar para ganhar e reagir rapidamente. A palavra da ordem é reagir rapidamente ao último resultado e dar uma imagem completamente diferente daquela que demos no jogo aqui em casa e entrar na nossa esteira», disse.

Instado a comentar se neste momento existe algum défice de referências na equipa principal, tendo em conta os jogadores lesionados e outros que estão um pouco abaixo da forma esperada, Carvalhal, fez um paralelo com o segundo ano da sua segunda passagem pelo SC Braga, onde foram revelados nomes como Vitinha, Rodrigo Gomes, Al Musrati, entre outros, que vieram a ser transferidos para outros clubes por verbas avultadas para o clube arsenalista. «Este ano está a acontecer algo parecido. Entraram jogadores que à primeira vista não dizem nada, são jovens e vão cometer erros, que podem custar pontos. A tendência é melhorarem e ficarem mais fortes. Para azar nosso, devido a lesões de elementos importantes, tiveram de se assumir outros, que não se deveriam assumir agora, a fim de estarem melhor integrados. Vieram de divisões inferiores mas ainda se vão valorizar e progredir muito».

TÉCNICO DISSE QUE ANTÓNIO SALVADOR TEM ESTADO PRÓXIMO DA EQUIPA NUMA ATITUDE POSITIVA MAS...

«Quando não se ganha não se vê a melhor cara»

Carlos Carvalhal foi também questionado sobre como foi conviver com o presidente António Salvador durante a semana após a derrota consentida diante do Vitória SC. O técnico dos arsenalistas referiu que a presença do líder máximo do clube tem sido constante, como aliás é hábito», mas numa atitude positiva e proativa. «Obviamente que quando não se ganha não é o melhor ambiente, não se tem a melhor cara, mas o presidente, acima de tudo, é muito consciente e marca presença diária aqui no centro de treinos. Aliás, como faz habitualmente, mas falou sempre pelo lado positivo. Que temos de levantar a cabeça e seguir em frente. Custa muito, mas foi apenas um jogo. Há mais vida para além deste jogo. Temos mais campeonato, Taça da Liga, Taça de Portugal e Liga Europa», disse. O treinador dos arsenalistas garantiu ainda que os novos reforços Rafik Guitane e Ismael Gharbi «estão convocados» para o desafio de hoje, frente ao Nacional e confirmou as ausências de Zalazar, Moutinho e Bambu, todos devido a lesão, a quem se junta Bright Arrey-Mbi, por castigo.



TURMA PORTUENSE SOMOU 15 VITÓRIAS E QUATRO EMPATES NO D. AFONSO HENRIQUES

Conquistadores somaram uma vitória desde 2004 nos últimos 20 jogos com o FC Porto em Guimarães

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O Vitória SC recebe, amanhã, a partir das 18h00, o FC Porto, em partida da sexta jornada da I Liga. Os conquistadores atravessam um bom momento – quatro vitórias em cinco partidas no campeonato, a última em Braga, por duas bolas a zero – mas, se olharmos para os números dos últimos anos, verifica-se que os minhotos têm permitido que a turma portista faça da visita à cidade-berço... uma espécie de "passeio".

Os números dos confrontos com o FC Porto no Estádio D. Afonso Henriques – para os elementos do Vitória SC – são "assustadores": nas últimas 20 partidas, ou seja, em duas décadas, os minhotos somaram uma vitória (em 2015/2016, por uma bola a zero), quatro empates e... 15 derrotas (a turma portista leva seis vitórias consecutivas no castelo).

A última vitória remonta a 17 de janeiro de 2016, dia em que o Vitória SC bateu o FC Porto, por uma bola a zero, com um golo apontado, aos quatro minutos, por Bouba Saré.

No banco dos minhotos estava Sérgio Conceição, enquanto Rui Barros era, na altura, o treinador da turma portista.

O Vitória SC terminaria essa temporada num "modesto" 10.º posto, bem longe dos lugares europeus que agora ocupa – é terceiro, com os mesmos pontos do FC Porto, estando ambos a três do Sporting –, enquanto o conjunto portuense acabou em terceiro, atrás de Sporting (segundo) e do Benfica (campeão).

Amanhã, veremos se a tendência se mantém ou, como acreditam os elementos da equipa da cidade-berço, o ciclo começa a mudar...



Vitória SC

Vitória SC venceu em Braga e quer, agora, bater o FC Porto em Guimarães

LIGA DOS CAMPEÕES

Benfica bate Estrela Vermelha em Belgrado

O Benfica iniciou, ontem, com um triunfo a fase de liga da edição 2024/25 da Liga dos Campeões em futebol, ao vencer na visita aos sérvios do Estrela Vermelha por 2-1, em partida da jornada inaugural.

Resultados

Estrela Vermelha-Benfica	1-2
Feyenoord-Bayer Leverkusen	0-4
Atalanta-Arsenal	0-0
Atlético de Madrid-Leipzig	2-1
Mónaco-FC Barcelona	2-1
Brest-Sturm Graz	2-1

AMANHÃ

GD Santo Estêvão festeja aniversário

O Café Sede GD Santo Estêvão apresentou o programa de festas para o seu aniversário, que terá lugar, amanhã, no Campo da Fraga.

A festa inclui a apresentação dos escalões de formação e, para além de um lanche/jantar, que terá caldo verde, frango, febras e «muito mais», o evento terá insufláveis, DJ e Angel (vocalista dos Groove Adition).

ANTES DO JOGO DE DOMINGO, EM BARCELOS, COM O CASA PIA AC

Gil Vicente estreia "fan zone"

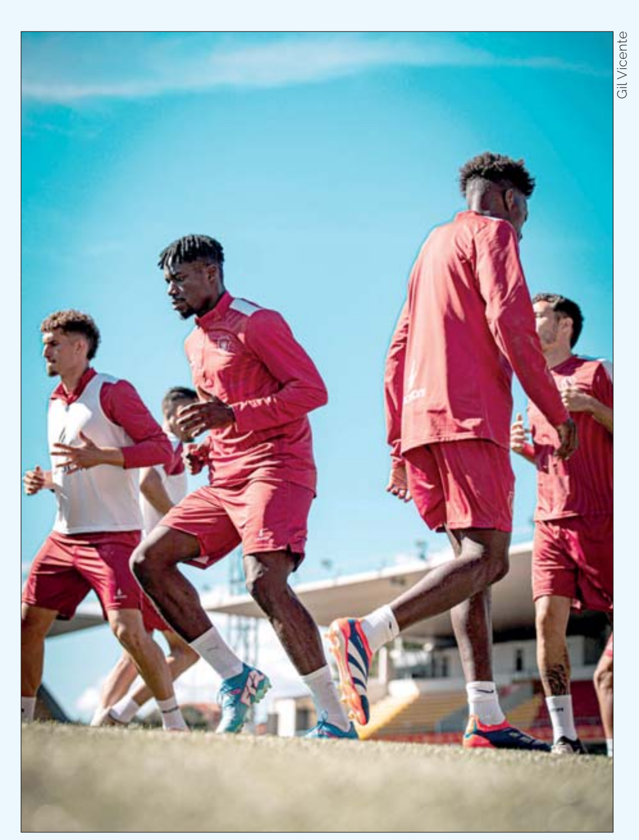
O Gil Vicente estreia, domingo (22), dia em que recebe o Casa Pia AC (15h30), uma "fan zone" no jardim junto à entrada principal do Estádio Cidade de Barcelos.

«A área vai funcionar a partir das 12h00 e ao som da música de um DJ, e vai contar com várias roulottes de street food, que permitem almoçar antes do jogo, e ainda diversões como um touro mecânico e insufláveis para os mais jovens. O Gil Vicente FC pretende que esta nova zona de animação proporcione aos adeptos deslocarem-se em família para junto do estádio, onde podem encontrar espaços para comer e divertirem-se antes de assistirem ao jogo», destaca, em nota enviada às redações, o clube minhoto.

A equipa treinada por Bruno Pinheiro quer, domingo, "meter a terceira" diante da turma casapiana, porque, nas duas partidas anteriores disputadas com o Casa Pia AC no Estádio Cidade de Barcelos, os minhotos venceram sempre.

Em 2022/2023, os "galos" venceram por uma bola a zero, com um golo apontado pelo espanhol Fran Navarro.

Na temporada passada, o conjunto barcelense ganhou por duas bolas a zero, com remates certeiros de Zé Carlos e Depú.


Gil Vicente

Gil Vicente prepara receção de domingo ao Casa Pia AC

VITÓRIA SC TAMBÉM FOI MULTADO EM 4449 EUROS

Dérbi minhoto "custa" 26 mil euros ao SC Braga



Dérbi do passado domingo rendeu mais de 30 mil euros em multas

LUÍS FILIPE SILVA

O SC Braga foi multado em 26 135 euros pelo Conselho de Disciplina da FPF por factos registados no último dérbi minhoto disputado no passado domingo frente ao Vitória SC.

O arremesso da garrafa de água que atingiu o jogador do Vitória SC, Bruno Gaspar, resultou numa multa de 10 200 euros, ao passo que a utilização de artigos pirotécnicos por parte dos adeptos locais representou mais uma coima de 8030 euros.

Os arsenalistas foram ainda punidos com o pagamento de 6375 euros por arremesso de objetos para dentro do recinto de jogo e a entrada e permanência de objetos não autorizados custou 1020 euros ao clube bracarense. Os insultos dirigidos a Bruno Varela constituíram ainda uma multa de 510 euros.

Bright Arrey-Mbi suspenso por 2 jogos

Ainda no SC Braga, o defesa central Bright Arrey-Mbi foi punido com dois jogos de suspensão pela agressão a Nélson Oliveira, do Vitória SC, no jogo do passado domingo e que lhe valeu o cartão vermelho direto.

O Vitória SC, por seu turno, foi multado em 4449 euros, também resultado do comportamento dos seus adeptos e por atrasos provocados na partida.

O comportamento incorreto dos seus adeptos valeu ao Vitória SC uma multa de 4020 euros, a que se juntou mais 429 euros por utilização de tarjas com dimensões superiores ao permitido e 1714 euros por atraso na primeira e segunda partes do desafio.

MUNDIAL DE FUTSAL: SELEÇÃO ESTÁ NOS ESTÁ NOS OITAVOS DE FINAL

Portugal venceu Tajiquistão

A seleção portuguesa de futsal venceu ontem o Tajiquistão por 3-2, em jogo da segunda jornada do Grupo E do Mundial 2024, garantindo o apuramento para os oitavos de final da competição, que está a decorrer no Uzbequistão.

A formação das 'quinas', que defende o título, marcou por intermédio de Pany Varela (dois minutos), Zicky Té (11) e Erick Mendonça (28), enquanto Komron Aliev (27) e Bakhtiyor Soliev (40) apontaram os tentos do Tajiquistão.

Portugal, que na ronda inaugural bateu o Panamá por 10-1, lidera o grupo com seis pontos, os mesmos que Marrocos, e o primeiro lugar na 'poule' vai decidir-se no domingo, no duelo entre as duas equipas, ambas já apuradas para os oitavos de final.

Redação/Lusa



ESPANHA

Athletic Bilbau vence em Leganés

O Atlético de Bilbau ganhou ontem por 2-0 em Leganés, em jogo antecipado da sétima jornada da Liga espanhola de futebol, subindo assim ao quinto lugar da classificação. Dani Vivian, aos 65 minutos, e Iñaki Williams, aos 75, fizeram os golos da equipa basca no estádio Butarque, na região de Madrid.

Os bilbaínos chegam aos 10 pontos na prova e são agora quintos, a cinco pontos do líder, o FC Barcelona. Quanto ao Leganés, desceu a 15.º, com cinco pontos, por passar a ter pior diferença de golos face ao Sevilha.

CICLISMO

Ruben Guerreiro cai e abandona Volta ao Luxemburgo

O ciclista português Ruben Guerreiro (Movistar) abandonou ontem a Volta ao Luxemburgo, após sofrer uma queda na segunda etapa, vencida ao sprint pelo dinamarquês Mads Pedersen (Lidl-Trek).

Depois de ter sido oitavo na primeira etapa, Ruben Guerreiro caiu na última volta ao percurso final e acabou por desistir, em mais um problema numa época muito complicada para o português, que esteve vários meses afastado por lesão.

A segunda etapa, de 155 quilómetros, entre Junglinster e Schifflange, foi vencida por Pedersen, em 3:41.27 horas, o mesmo tempo do neerlandês Mathieu van der Poel (Alpecin-Deceuninck) e do suíço Robin Froidevaux (Tudor), segundo e terceiro classificados, respetivamente, com o português Ivo Oliveira (UAE Emirates) a terminar na sétima posição.

Hoje corre-se a terceira etapa, num percurso de 201,3 quilómetros, entre Rosport e Diekirch, num percurso com cinco contagens de montanha nos últimos 30 quilómetros.

MUNDIAL DE HÓQUEI EM PATINS FEMININO

Portugal está nas meias-finais

A seleção portuguesa qualificou-se ontem para as meias-finais do Mundial feminino de hóquei em patins, ao golear a Inglaterra, por 13-1, nos quartos de final da prova, que se está a disputar em Novara, em Itália.

Nas meias-finais, marcadas para hoje Portugal, terceiro classificado no último Mundial, vai defrontar a Itália que ontem goleou a Colômbia, por 6-0.



PROGRAMA DO GD PRADO APRESENTADO. INICIATIVAS COMEÇARAM ANTEONTEM E TERMINAM A 18 DE SETEMBRO DE 2025

100 anos do GD Prado festejados durante 12 meses

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O GD Prado festejou, na quarta-feira passada, 99 anos de vida. A efeméride foi aproveitada pelos elementos que fazem parte da Comissão Executiva do Centenário do emblema pradense apresentarem o programa de festas que terminará a 18 de setembro de 2025. Mas, até lá, há um vasto programa a ser cumprido.

«Quando elaborámos este programa fizemo-lo com a intenção de honrar e dignificar um clube centenário como é o GD Prado. Podíamos ter optado pela solução de um dia ou uma semana, mas entendemos que seria demasiado simples e redutor fazê-lo dessa forma. Então, decidimos elaborar um programa que contemplasse todos os meses do ano do centenário, que teve início a 18 de setembro, dia do 99.º aniversário do clube, e terá o seu término um ano depois (setembro de 2025). Assim, durante este ano, todos estes meses teremos a realização de eventos predominantemente de carácter desportivo e social para os quais contamos com a colaboração de algumas entidades e com as atuais e antigas secções do GD Prado», contou, na apresentação do evento, Francisco Peixoto, membro da Comissão Executiva do Centenário.

A cerimónia de apresentação contou ainda com as presenças de Júlia Fernandes e Patrício Araújo, presidente e vereador do desporto da Câmara de Vila Verde, respetivamente, Manuel Machado e Miguel Azevedo, presidente e vice-presidente da AF Braga, Eduardo Lima, presidente do GD Prado, e ainda do padre João Alberto Correia, presidente da assembleia-geral e também da Comissão de Honra do Centenário.



António Valdemar

Elementos que estiveram na mesa que apresentou o programa do centenário do GD Prado

A 18 DE SETEMBRO DE 2025

Jantar de gala fecha programa de festas

Eis alguns dos momentos previstos para celebrar os 100 anos de vida do emblema pradense:

18 de setembro de 2024
Exposição fotográfica/inauguração do salão multiusos
20 de setembro de 2024
Jantar comemorativo do 99.º aniversário
20 de dezembro de 2024
Jantar de Natal

18 de janeiro de 2025
Prova de Taekwondo
18 de fevereiro de 2025
Visita da equipa sénior às escolas
3 de abril de 2025
Torneio de Páscoa
25 de abril de 2025
Prova de BTT Biclas e Borgas
16 de maio de 2025
Descida do rio Cávado em canoa
27 de junho de 2025
Glórias de outros tempos (encontro de velhas guardas)
18 de julho de 2025
Apresentação do livro do centenário e do hino original
15 de agosto de 2025
Taça do Centenário (adversário a designar)
13 de setembro de 2025
Celebração da missa e romagem ao cemitério
18 de setembro de 2025
Gala do Centenário.

OS "PEDIDOS" DO PADRE JOÃO ALBERTO CORREIA

Nome de rua para fundador e homenagem na rotunda

O padre João Alberto Correia, presidente da assembleia-geral e também da Comissão de Honra do Centenário, referiu que «há duas coisas» que gostaria «muito de ver realizadas durante este centenário».

«Uma é atribuir o nome da rua que liga ao parque de jogos do fundador do clube António Pereira Lima. Depois, também gostaríamos de saber qual a possibilidade de na rotunda na estrada que vai para Soutelo de se fazer um homenagem física para assinalar o centenário do GD Prado», atirou.

A edil Júlia Fernandes deu os parabéns «pela organização que não é nada à portuguesa, que costuma deixar tudo para a última da hora».

«Quando formaram a Comissão de Honra deixaram um desafio à autarquia para que pudéssemos ajudar na requalificação da bancada. Seria a prenda que pretendiam para o Centenário. Posso dizer que escrevemos uma rubrica em termos do 20/30 na parte dos equipamentos desportivos para apoiar nas obras. Demos o pontapé de saída para essa requalificação», revelou.

MANUEL MACHADO (PRESIDENTE DA AF BRAGA)

«Prado é clube de referência»

«O GD Prado é um clube de referência regional e nacional que nos prestigiou muito ao longo destes anos. Estou muito honrado por este convite para estar presente nesta cerimónia. Recordo-me que enquanto dirigente do Vizela assisti aqui a um jogo sensacional entre o Prado e Vila Real, em que o Prado subiu à II Divisão Nacional. Estamos também disponíveis para colaborar nas despesas do centenário, é a nossa obrigação apoiar os clubes da nossa associação», destacou, na apresentação do evento, Manuel Machado.

«O GD Prado é um clube que apesar da sua longa idade não se deixa ficar para trás e procura sempre modernizar-se como tem feito ao longo dos anos com a requalificação das nossas instalações. Mas isto não se resume apenas a isto. O GD Prado é um clube de formação e tenho de agradecer a todos os dirigentes e treinadores pelo trabalho feito nos últimos 12 anos na formação do clube. A subida dos juniores aos nacionais foi o coroar destes anos todos de trabalho. Quero continuar o trabalho desenvolvido por esses diretores. A formação é a alma do clube. Para além da bancada precisamos, também, de um autocarro», vincou Eduardo Lima.


António Valdemar

DE 27 A 29 DE SETEMBRO

Grande Trail Serra d'Arga está de volta

O Grande Trail Serra d'Arga vai disputar-se entre os dias 27 e 29 deste mês, sob a organização da Carlos Sá Nature Events, em Caminha, naquela que é mais uma vez a grande final do Circuito Best Trails Series.

A prova deste ano conta, desde logo, com a prova de Endurance 100 km, que regista um recorde de inscritos, e pela primeira vez a partir em Vila Praia de Âncora, que comemora o seu 100.º aniversário de elevação a Vila.


DR

Atletas vão voltar aos percursos na Serra d'Arga

O tão esperado regresso da Ultra 50 km, terá na sua grande novidade a inclusão das Cascatas de S. João D'Arga.

A introdução de uma prova de 15 km no sábado, a começar em conjunto com a Ultra 50 km em Dem, dá a oportunidade aos adeptos das distâncias mais curtas fazerem os 15 km de sábado e os 17 km ou 30 km de domingo, ficando assim, a conhecer em dois dias as duas vertentes da Serra e a percorrer praticamente todo o percurso Ultra 50 km.

O Festival de Folclore de Dem, animará mais uma vez a tarde de sábado, assim como o Rancho da Montaria as partidas de domingo na Montaria, mostrando a quem visita, a cultura e tradições do Alto Minho. O GTSA é muito mais que uma prova de Trail

No domingo o grande palco é na freguesia da Montaria e Amonde, freguesias do Concelho de Viana do Castelo, a receberem as provas 17 km e 30 km, assim como uma caminhada de 12 km.

As inscrições para o evento terminam hoje.


DR





OPINIÃO | CARLOS MANGAS

Portugal (em) CHAMA(s)! Insanidade, diz Einstein

Quando inúmeros atletas e equipas do nosso país competem ao mais alto nível em Mundiais e Liga dos Campeões, entre outras competições, a vontade de enaltecer desportistas que segundo "A Portuguesa" tentam "levantar hoje de novo o esplendor de Portugal…" esvai-se, porque outros "Heróis do Mar (e algum) nobre povo" sucumbem a defender o País de um flagelo que teima em (não) ser devidamente combatido.

"Entre as brumas" do fumo e "da memória" de 2017, "Ó Pátria, sente-se a voz" dos que, mais uma vez, estão cansados de "marchar, marchar" recorrendo "às armas" possíveis com (e não contra os) "canhões" de água, mangueiras, baldes ou simples ramos, tentando combater as chamas, mas, simultaneamente, sentindo-se abandonados à sua sorte, esgotados, impotentes e incapazes de serem "guiados à vitória" como os "seus egrégios avós".

Ao escrever sobre modalidades em competições desportivas, por norma, exalta-se a vida, a excelência e a superação, reconhece-se mérito ao adversário e aceitam-se derrotas com dignidade, acreditando, quem perde, na possibilidade de reverter o resultado. Neste tempo em que o País, uma vez mais, é destruído em toda a linha (de fogo criada) com derrotas irreparáveis em vidas humanas, e outras, de difícil recuperação em habitações, veículos e floresta, custa perceber quem são os verdadeiros adversários e se os poderemos algum dia derrotar.

Por tudo isto, resta aos nossos "heróis" em terra perceberem aquilo que o desporto ensina e que às vezes nos possibilita vencer adversários difíceis, a saber: todos têm um papel a desempenhar e o sucesso do combate, depende muito do trabalho de cada um; deve haver persistência e coragem para enfrentar a adversidade, respeitando a cadeia de comando (nas equipas de sucesso, também assim acontece); é necessário enorme espírito de equipa e entreajuda, com todos a remarem para o mesmo lado – governantes, autarcas, bombeiros, forças de segurança e populares – cooperando e sendo solidários; nunca menosprezar os adversários (fogo e vento) e estar sempre preparados para usar estratégias diferentes de acordo com a situação que eles criarem; perceber que, às vezes, defender em vez de tentar atacar de forma "suicida", é a melhor forma de continuarmos (vivos e) disponíveis para o combate.

No desporto também somos muitas vezes confrontados com a necessidade de superarmos (aquilo que julgamos serem) os nossos limites. É o que temos visto acontecer com todos os que combatem os fogos. Como "adeptos" (na TV) cabe-nos apoiar no que for possível, ajudando vítimas, bombeiros ou forças de segurança.

Para haver sucesso no desporto, não se relativizam culpas nas derrotas, procuram-se sempre novas soluções. Por isso, é tempo de Portugal aprender com erros e fracassos, repensar de forma diferente a reorganização florestal e definir prioridades, num país constantemente consumido pelas chamas, pois se não nos focarmos no que realmente importa, damos razão a Einstein, quando diz: insanidade é fazer a mesma coisa repetidamente e esperar resultados diferentes.

MUNDIAIS

Limiana Maria Luísa Gomes campeã do mundo em K1

A canoísta portuguesa Maria Luísa Gomes sagrou-se, ontem, campeã do mundo de juniores em maratonas K1, em Metkovic, na Croácia, juntando este título ao europeu conquistado em julho, na Polónia.

A jovem limiana cumpriu os 19 quilómetros do traçado em 01:28.37,47 horas, batendo no sprint final a sul-africana Geórgia Singe, segunda classificada, por 01,76 segundos, e a alemã Caroline Heuser, terceira, por 08,20.

Sob chuva contínua, Maria Luísa Gomes esteve sempre no quarteto da frente – reforçado no quilómetro final por mais uma canoísta –, saindo da última portagem – as atletas saem da água e correm com o caiaque nas mãos durante cerca de 200 metros até voltarem ao rio – na terceira posição, contudo atacou na longa reta final e resistiu às reações das adversárias, mais possantes fisicamente, para se impor com classe.



Canoísta natural de Ponte de Lima juntou o título mundial ao europeu

A caloira de Engenharia e Gestão Industrial, em Coimbra, e que só em agosto completou 18 anos, tinha sido campeã da Europa em junho em Poznan, na Polónia, tanto na prova longa como na curta, de 3,4 quilómetros, que não existe no programa dos Mundiais.

Redação/Lusa

EM K1

Pimenta falha pódio após penalização

O canoísta Fernando Pimenta, que terminou a Short-Race na terceira posição, foi penalizado em 15 segundos e acabou relegado para a 5.ª posição, falhando a conquista da sua 149.ª medalha internacional.

O olímpico português procurava o 'tri' na prova curta, num trajeto de 3,4 quilómetros que liderava ao fim da primeira de duas portagens (atletas saem da água e correm com o caiaque cerca de 200 metros até voltar ao rio), contudo, em regata acidentada, terminou em terceiro, antes de saber que tinha sido penalizado em 15 segundos, o que fez cair para quinto.

Na rodagem após a primeira portagem, 'embrulhou-se' com rivais e falhou duas boias, num incidente que permitiu aos dois primeiros fugir definitivamente, de nada valendo a Pimenta, que chegou a parar, o sprint final bem-sucedido.

Fernando Pimenta queixa-se de ter sido abalroado e a Federação Portuguesa de Canoagem ainda apresentou protesto, porém o mesmo não foi acolhido, pelo que o limiano se viu privado da sua 149.ª medalha em importantes provas internacionais.

Fernando Pimenta cortou a meta, assim, a 36,12, enquanto José Ramalho, que venceu este evento em 2021, foi 11.º, a 45,75. Maria Rei, que apenas este ano se estreou nas maratonas, ainda discutiu as medalhas, contudo, com menor experiência nas portagens, perdeu terreno decisivo nessa fase e terminou em quarta, depois do quinto lugar no europeu na 'short race'.

Em C1, Rui Lacerda, bronze nos Europeus de julho, largou muito mal, condicionando logo o seu desafio curto, que concluiu em 10.º, a 56,43 segundos do ouro do espanhol Ignacio Calvo, que ganhou em 14.51,24.

Ricardo Coelho foi 13.º, a 01.22,69 do rival ibérico.

Hoje é o dia mais calmo para Portugal, uma vez que apenas compete Francisco Santos, em K1 sub-23, limitado pelo facto de ter fraturado recentemente a clavícula, tendo parado cinco semanas e falhado o Europeu, estando ainda em fase de recuperação.

ATLETA DA ESCOLA FAMALICENSE JING-SHE

Lara Marques no Mundial de juniores de Wushu

A atleta da Jing-She Escola de Wushu Kungfu Lara Marques está convocado a representar Portugal, na seleção nacional da FPAMC Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas UPD. Lara Marques vai competir por Portugal no 9.º Campeonato do Mundo de Juniores de Wushu, que decorrerá no Brunei, na Ilha do Bornéu, de 22 a 30 de setembro.

Lara Marques, 14 anos, terá a sua segunda representação presencial por Portugal em provas oficiais internacionais. A atleta competiu, em maio deste ano, no 19.º Campeonato da Europa de Wushu na Suécia, onde obteve as excelentes classificações de 4.º, 5.º e 9.º lugares. A atleta competirá no Mundial, no escalão femininos 12-14 anos, nas provas de Changquan 1.ª geração (Punhos do Norte da China), Jianshu 1.ª geração (Espada) e Qiangshu 1.ª geração (Lança). Lara Marques compete nacionalmente há 7 anos e internacionalmente há 4 anos. A atleta encontra-se a desenvolver a sua carreira desportiva, com os seus treinadores Alexandre Oliveira e Ana Rita Rego. A comitiva portuguesa parte hoje para o Brunei.


DR

Lara Marques vai representar Portugal no Brunei

MOTOGP

Yamaha confirma Jack Miller ao lado de Miguel Oliveira

Yamaha confirmou ontem a contratação do piloto australiano Jack Miller para 2025, de forma a alinhar na equipa satélite da marca japonesa, a Pramac, fazendo par com o português Miguel Oliveira no Mundial de MotoGP.

Miller, de 29 anos, substituiu Miguel Oliveira na KTM no início de 2023, juntando-se, agora, ao piloto português, da mesma idade.

Com a Pramac conquistou cinco pódios, entre 2019 e 2020

LIGA DOS CAMPEÕES FEMININA

Sporting perde com o Real Madrid em Alcochete

O Sporting perdeu, ontem, 2-1 na receção ao Real Madrid, na primeira mão da segunda ronda de qualificação da Liga dos Campeões feminina. Na Academia em Alcochete, as espanholas adiantaram-se no marcador com um golo de Athenea del Castillo, aos 11 minutos, mas as 'leoas' conseguiram chegar ao empate aos 45+4, num penálti convertido por Andreia Bravo, com o Real Madrid a chegar ao triunfo com um tento aos 90+6, apontando por Melanie Leupolz.

O encontro da segunda mão, que vai decidir quem segue em frente para a fase de grupos, está marcado para a próxima quinta-feira, pelas 19h00, no Estádio Alfredo Di Stefano, em Madrid. lina Andersson.

Redação/Lusa



OPINIÃO | CARLOS DIAS

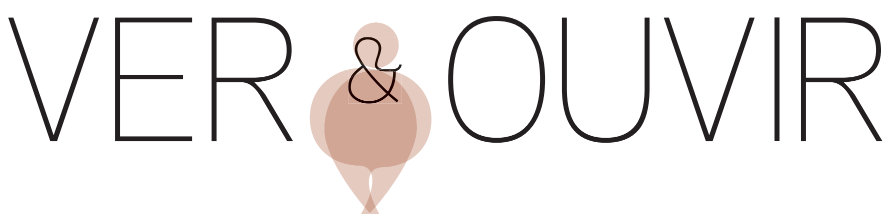
Move-te, pela tua saúde!

A expressão física pode assumir diferentes formas, mas a finalidade última prende-se sempre com a superação e desenvolvimento. Não me farto de dizer que há uma enorme diferença entre Desporto e a Atividade Física, e apesar de existirem diferenças significativas entre as duas formas de expressão, definição e nos seus conceitos mais básicos, são muitas vezes erradamente colocadas no mesmo saco. O mesmo acontece com o Desporto Escolar e o Desporto de Alto Rendimento, não podem ser tratados nem olhados com a mesma finalidade. O Desporto Escolar não tem o objetivo último de "criar" campeões, mas deve ter a finalidade de formar as bases para promover o gosto pelo processo desportivo, as bases para uma Educação cívica.

Os últimos Eurobarómetros relativos à prática de Desporto e Atividade Física (na Comunidade Europeia) fazem um retrato miserável do nosso país. Estamos abaixo da média europeia em todos os indicadores. Para se ter uma noção 7 em 10 pessoas do género masculino não pratica qualquer AF, enquanto que 80% da população feminina em Portugal, não pratica ou pratica raramente atividade física. Na faixa dos jovens, sensivelmente 37% da população não realiza ou realiza raramente uma qualquer atividade física. São números difíceis para Portugal e exigem, de todas as autoridades que trabalham nesta área, uma reflexão profunda, e a adoção de medidas efetivas para incrementar a prática de atividade física regular em todas as faixas da população, e principalmente nos jovens. Estes números refletem uma constatação empírica: existe uma lacuna grave na cultura e na educação da população portuguesa. Neste sentido, a próxima semana (de 23 a 27 de setembro) reveste-se de uma importância maior para a sensibilização dos benefícios de uma prática desportiva regular, pois, por iniciativa da Comissão Europeia, comemora-se a Semana Europeia do Desporto, e cujo principal objetivo é promover o desporto e a atividade física generalizada.

Tendo em conta os números que caraterizam o cenário português, torna-se fundamental incentivar a população a uma prática desportiva regular e sistemática (federada, escolar e universitária), bem como, a prática de uma atividade física. As Escolas, terão no dia 27 de setembro, o momento da sensibilização para esta temática em ambiente escolar, mas têm também a obrigação de desenvolver "A Educação com Movimento", diariamente, como forma de estar na vida! Começar a sensibilizar pelos mais novos poderá ser importante para a mudança pragmática do futuro. E não nos podemos lembrar apenas do Desporto Escolar ou do Desporto na Escola de quatro em quatro anos, quando acabam os Jogos Olímpicos e temos poucas medalhas. Num sistema coerente não é só o Desporto Escolar o "grande" culpado do insucesso do nosso desporto. Temos que ter um desígnio nacional... Por um bem maior!









MÚSICA

"CONCERTO"

CONCERTO DE BUBA ESPINHO E LUÍS TRIGACHEIRO GRAVADO NO HIPÓDROMO MANUEL POSSOLO

RTP1, 23H15

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Amor Sem Igual
15:30 A Nossa Tarde
17:30 Hóquei: Camp. Mundo (Direto)
19:00 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 A Prova dos Factos
21:30 Joker
22:30 Alguém Tem de o Fazer
23:30 Buba Espinho & Luís Trigacheiro no Hipódromo Manuel Possolo
00:30 Anatomia de Grey

RTP 2

07:00 Espaço Zig Zag
12:00 O Mundo em Chamas
13:00 Esec-TV
13:30 Conversas Abertas na Universidade
14:00 Sociedade Civil
15:00 A Fé dos Homens
15:30 Loucos Anos Verdes?
16:00 Sobreviver à Estufa Na Terra
17:00 Espaço Zig Zag
20:37 Folha de Sala
20:40 Engenharia Antiga
21:30 Jornal 2
22:00 O Escândalo dos Correios
23:00 Folha de Sala
23:05 Memória
01:20 Sociedade Civil

SIC

06:00 Edição da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Querida Filha
15:45 Linha Aberta
16:30 Júlia
18:30 Terra e Paixão
20:00 Jornal da Noite
21:45 A Promessa
22:45 Senhora do Mar
23:45 Nazaré
00:30 Papel Principal - A Vingança



06:15 Diário da Manhã
10:00 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:15 TVI - Em cima da hora
14:45 A Sentença
15:45 A Herdeira
16:15 Goucha
17:30 Secret Story - Última Hora
19:00 Secret Story - Diário
19:57 Jornal Nacional
21:15 Secret Story - Especial
21:45 Cacau
22:45 Festa é festa
23:45 Secret Story - Extra
01:30 O Beijo do Escorpião

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
13:00 The Daily Show Com Jon Stewart
13:35 Todas as Palavras
13:55 Spam Cartoon
14:00 3 às 14
15:20 Eixo Norte Sul
15:45 Zoom África
16:00 3 às 16
18:00 18/20
20:00 The Daily Show Com Jon Stewart
20:30 Ensaio
20:45 A Essência
21:00 360º
22:30 Janela Global
23:05 Nós e a Inteligência Artificial
00:00 24 Horas

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 SIC Notícias Manhã
12:55 Jornal SIC Notícias
14:55 SIC Notícias Direto
16:50 Mercado Aberto
17:55 Jornal do Dia
20:00 Grande Edição
22:00 Edição da Noite
23:00 Expresso da Meia-Noite
00:00 Jornal da Meia-Noite
00:10 Programa cujo nome estamos legalmente impedidos de usar

CNN Portugal

05:58 Novo Dia
09:10 CNN Top Story
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
13:17 CNN Negócios
13:25 CNN Mais Futebol
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:30 CNN Mais Futebol
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim de Tarde
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim de Tarde
19:45 CNN em jogo
20:20 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
22:51 Contrapoder
23:50 CNN Meia Noite

Canal Hollywood

05:55 Wonder Woman 1984
08:25 Astérix nos Jogos Olímpicos
10:25 Asiáticos Doidos e Ricos
12:25 Impacto Súbito
14:25 Firewall
16:15 Passageiro 57
17:45 Imparável
19:25 Alita: Anjo de Combate
21:30 Belleville Cop O Super Agente
23:25 Blade Trinity A Perseguição Final
01:20 Collide - A Alta Velocidade

SPORT TV 1

07:20 Libertad x Cruzeiro Copa Sul-Americana
09:20 Flamengo x Peñarol Taça Libertadores da América
11:20 Estrela Vermelha x Benfica Liga dos Campeões
13:30 Futsal: Tailândia x Brasil Campeonato do Mundo (Direto)
15:20 Magazine - Jornada 6 Primeira Liga
16:00 Futsal: Países Baixos x Paraguai - Campeonato do Mundo (Direto)
17:50 Sporting x Lille Liga dos Campeões
18:20 Estrela Vermelha x Sl Benfica Liga dos Campeões
18:50 Antevisão Jornada 5 Liga Francesa
19:20 Rio Ave - Vamos À Bola
19:30 Magazine - Jornada 6 Primeira Liga
20:05 CD Nacional x SC Braga Primeira Liga (Direto)
22:30 Al Ettifaq x Al Nassr Liga Arábia Saudita
00:30 Stoke City x Hull City EFL Championship

SPORT TV 2

06:00 Ténis: Chengdu 2024 ATP World Tour 250 (Direto)
08:00 Ténis: Chengdu 2024 ATP World Tour 250 (Direto)
10:00 Ténis: Chengdu 2024 ATP World Tour 250 (Direto)
12:00 Golfe: Open de Portugal Challenge Series
12:30 Liga Francesa: Ligue 1 Show
13:00 Futsal: Portugal x Tajiquistão Camp. Mundo
13:30 Futsal: Cuba x Croácia Camp. Mundo (Direto)
15:20 Ténis: Chengdu 2024 ATP World Tour 250
17:25 Cagliari x Empoli Liga Italiana (Direto)
19:40 Hellas Verona x Torino Liga Italiana (Direto)
21:40 Sporting x Lille Liga dos Campeões
23:40 Estrela Vermelha x Benfica Liga dos Campeões

AXN

07:39 Investigação Criminal
08:24 Investigação Criminal
09:09 Investigação Criminal
09:54 Investigação Criminal
10:39 Hudson & Rex
11:24 The Rookie
12:09 The Rookie
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T. Força de Intervenção
16:52 S.W.A.T. Força de Intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 The Rookie
20:12 The Rookie
21:06 Hudson & Rex
22:00 Entre Inimigos
00:34 A Rapariga do Capuz Vermelho

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - TRANSFORMERS: O INÍCIO (V.P.) (M06)
15g00, 17h20, 19h30

Sala 1 - TRANSFORMERS: O INÍCIO (V.O.) (M12)
21h40

Sala 2 - ISTO ACABA AQUI (M12)
15h10, 21h30

Sala 2 - NÃO FALES DO MAL (M14)
17h40

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 VP (M06)
14h50

Sala 3 - BALAS & BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
16h50, 19h10, 21h20

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - GRAN TOUR (M12)
13h10, 16h00, 18h50

Sala 1 - ZONA DE RISCO (M14)
21h45, 00h25

Sala 2 - GRU, O MALDISPOSTO 4 (M6) DOB.
11h00 (Sábado e Dom.), 13h30, 16h05 (Exceto Sábado e Dom.)

Sala 2 - JUNG KOOK: I AM STILL (CB)
16h00 (Sábado e Dom.)

Sala 2 - NÃO FALES DO MAL (M14)
18h25, 21h05, 23h45

Sala 3 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
13h05, 15h55, 18h40, 21h25, 00h10

Sala 4 - DEADPOOL & WOLVERINE (M14)
14h10, 17h00, 20h40, 23h20

Sala 5 - TRANSFORMERS: O INÍCIO 3D (ATMOS) (M6) DOB.
10h35 (Sábado e Dom.), 13h15

Sala 5 - AMARRADOS (M16)
15h45, 18h30, 21h30, 00h15

Sala 6 - BEETLEJUICE, BEETLEJUICE (M12)
13h20, 16h05, 18h35, 21h10, 23h50

Sala 7 - ISTO ACABA AQUI (M12)
14h00, 17h15, 21h00, 00h00

Sala 8 - TRANSFORMERS: O INÍCIO (M6) DOB.
10h45 (Sábado e Dom.), 13h40, 16h15

Sala 8 - TRANSFORMERS: O INÍCIO (V.O) (M12)
19h10, 21h35

Sala 8 - NÃO APAGUES A LUZ (M16)
00h05 (5ª)

Sala 8 - MENINA DA COMUNHÃO (M16)
00h05 (6ª)

Sala 8 - RUÍDO MORTAL (M16)
00h05 (Sábado)

Sala 8 - A ORIGEM DO MAL (M16)
00h05 (Dom.)

Sala 8 - ESCAPAR OU MORRER (M16)
00h05 (2ª)

Sala 8 - SEM AR (M14)
00h05 (3ª)

Sala 8 - MOLOCH: SACRIFÍCIO DEMONÍACO (M16)
00h05 (4ª)

Sala 9 - DIVERTIDA-MENTE 2 (M6) DOB.
11h10 (Sábado e Dom.), 13h35, 16h20, 18h45

Sala 9 - CASA SINISTRA (M14)
21h20, 00h30

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - CASA SINISTRA – 2D (M06)
13h20, 15h20, 17h20, 19h20, 21h20, 23h30

Sala 2 - TRANSFORMERS: O INÍCIO – VP 2D ATMOS (M16)
13h00 ,15h00, 17h10, 19h20

Sala 2 - TRANSFORMERS: O INÍCIO – VO 2D ATMOS (M16)
21h30

Sala 3 - UM GATO COM SORTE – VP 2D (M06)
11h50, 13h40, 15h30, 17h20

Sala 3 - UM ANO DIFÍCIL – 2D (M06)
19h10

Sala 3 - DEADPOOL & WOLVERINE – 2D (M14)
21h40

Sala 4 - TRANSFORMERS: O INÍCIO – VP 2D (M16)
11h30

Sala 4 - GRU: O MALDISPOSTO 4 – VP 2D (M16)
13h30, 15h30, 17h30

Sala 4 - AMARRADOS – 2D (M06)
19h30, 21h40, 23h50

Sala 6 - BEETLEJUICE BEETLEJUICE – 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h20, 17h30, 19h40, 21h50

Sala 7 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA – 2D (M14)
15h00, 17h10, 19h30, 21h50

Sala 10 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00, 17h0,19h20

Sala 10 - NÃO FALES DO MAL – 2D ATMOS (M14)
21h30

Sala 11 - 100% LOBO – VP 2D (M06)
11h30, 13h30, 15h30,

Sala 11 - AMARRADOS – 2D (M06)
17h30

Sala 11 - JOGO DE ASSASSINOS – 2D (M14)
19h40

Sala 11 - ISTO ACABA AQUI – 2D (M12)
21h40

Sala 12 - OZI: VOZ DA FLORESTA – VP 2D (M16)
13h00

Sala 12 - CÃO E GATO – VP 2D (M06)
15h00

Sala 12 - NÃO FALES DO MAL – 2D (M14)
17h00, 19h20

Sala 12 - IRIS E OS HOMENS – 2D (M06)
21h40



«A oração abre vislumbres de luz na escuridão mais espessa. «Senhor, ajuda-me!». Isto abre o caminho, abre o caminho»
Papa Francisco @Pontifex_pt



00h00 Merkaba; **01h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Alumni pelo Mundo; **21h03** Galiza mais Perto; **22h19** Volta ao Mundo em 189 Discos

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

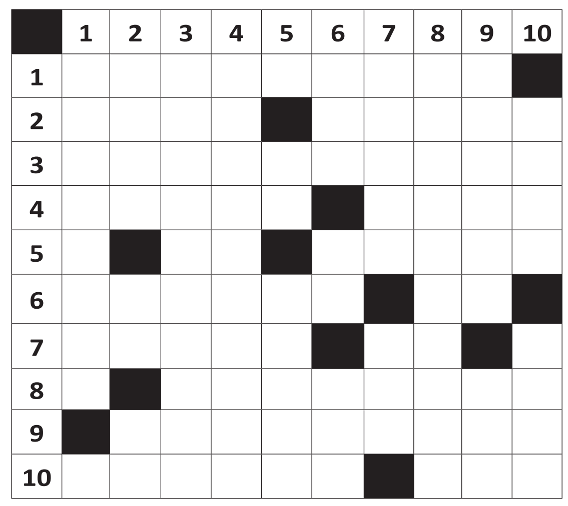
"O mundo é um lugar perigoso de se viver, não por causa dos que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer." **Albert Einstein**

VEJA SE SABE...

Em que série de animação surge a personagem "Snoopy"?

R: Peanuts.

PALAVRAS CRUZADAS



Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Murmurar de. 2- Nome de letra; Viagem sem rumo. 3- Acidente ou circunstância imprevista que incomoda ou perturba. 4- Dança de grupo em que os dançarinos dão as mãos formando um círculo; Óleo utilizado em dermatologia. 5- Nota musical; Comer. 6- Capital do Níger; Brisa. 7- Esfreguei com as unhas; Gume. 8- Que não é liso (cabelo). 9- Dispositivo que provoca a detonação de cargas explosivas. 10- Velocidade (pop.); Contudo.

Verticais: 1- Estar na ...: desconfiar. 2- Engano; Suf. de conjunto; De a. 3- Negócio ou operação comercial (plu.). 4- Lucro. 5- É um apelido; Quinteiros. 6- Forma reduzida de internet; Paraguai (abrev.); Única. 7- Castanha assada no forno, por golpear (Trás-os--Montes); Fila. 8- Próprio de rapaz. 9- Andar a observar; Sensação molesta numa parte do corpo. 10- Ser duro de ...: ser difícil; Em terra estranha.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Difamar. 2- Bola; Ameba. 3- Ac; Rajadas. 4- Zunido; Uro. 5- Ominar; Zé. 6- Fecho; Mima. 7- inha; Nadir. 8- ato; Didata. 9- Mi; Am. 10- Bracarense. **Verticais:** 1- Bazófia. 2- Documentar. 3- IL; Nicho. 4- Farinha; MC. 5- Adão; Dia. 6- Major; Ni. 7- Amã; Madre. 8- Reduzida. 9- Baremitas. 10- Vaso; Arame.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

	4		8		3		1	9
	2		4			3		
	5	8		9		6		
	3	4			6		9	
8					4			7
	7		5		1	4	3	
		3		5		1	4	
		2			8		6	
1	6		7		2		8	

DIFICULDADE: DIFÍCIL

6			1					9
9				4			8	
					6	4		
	8			2			5	
2				8				7
	5		9		4		3	
		6	5					
	1			3				5
7					9			2

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

4	1	2	8	7	3	9	6	5
6	3	8	5	9	2	1	7	4
7	5	9	1	4	6	2	8	3
5	7	6	9	8	1	4	3	2
3	9	4	6	2	5	8	1	7
2	8	1	4	3	7	5	9	6
9	6	5	7	1	4	3	2	8
8	4	3	2	6	9	7	5	1
1	2	7	3	5	8	6	4	9

* Solução do número anterior

8	6	1	4	2	7	3	9	5
4	3	2	5	1	9	6	8	7
7	5	9	8	3	6	1	2	4
6	1	4	7	9	2	8	5	3
9	8	3	1	5	4	2	7	6
5	2	7	3	6	8	9	4	1
2	4	8	6	7	1	5	3	9
1	7	5	9	8	3	4	6	2
3	9	6	2	4	5	7	1	8

CALENDÁRIO

SEXTA-FEIRA DA SEMANA XXIV

Santos André Kim Taegon, presbítero, Paulo Chang Hasang e Companheiros, mártires – MO
Vermelho – Ofício da memória.
Missa da memória.
L 1 1Cor 15, 12-20; Sl 16 (17), 1. 6-7. 8b e 15
Ev Lc 8, 1-3

HUMOR

O Joãozinho pergunta à mãe:
– Mãe, porque é que já tens alguns cabelos brancos?
– Porque cada vez que um filho se porta mal nasce um cabelo branco à mãe.
– Ah... Então, é por isso que a avó tem o cabelo todo branco!

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS –** Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO –** Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO –** Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta--feira, das 09h15 às 10h45.

FARMÁCIAS



BRAGA: Oliveira – Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES: Marques Rego
BARCELOS: Avenida
CABECEIRAS DE BASTO: Moutinho
CALDAS DE VIZELA: Ferreira
CELORICO DE BASTO: Neves Ferreira
ESPOSENDE: Monteiro
FAFE: Moura
GUIMARÃES: Vitória
PÓVOA DE LANHOSO: Carminho
VIEIRA DO MINHO: Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO: Barbosa De Bairro
VILA VERDE: Medeiros
VIANA DO CASTELO: Areosa
ARCOS DE VALDEVEZ: Central
CAMINHA: Moderna
MELGAÇO: Durães
MONÇÃO: Vale de Mouro
PAREDES DE COURA: Ribeiro
PONTE DA BARCA: Popular
PONTE DE LIMA: Cerqueira
TERRAS DE BOURO: Alvim Barroso
VALENÇA: Central
VILA NOVA DE CERVEIRA: Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários 253 639 240
Hospital António Lopes 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários 253 489 100



São José de São Lázaro – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Maria Antonieta Nogueira Guimarães



Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da Sr.ª MARIA ANTONIETA NOGUEIRA GUIMARÃES, de 90 anos.

O corpo da saudosa falecida encontrar-se-á exposto hoje, dia 20, a partir das 10h00, na capela mortuária de São José de São Lázaro. O seu funeral realiza-se com missa de corpo presente às 15h00, na igreja paroquial de São José de São Lázaro, prosseguindo o cortejo fúnebre para inumação no cemitério de Monte d'Arcos, Braga.

Mais se informa que na próxima terça-feira, dia 24, será celebrada missa do 7.º dia pelo eterno descanso da sua alma às 18h30, na igreja paroquial de São José de São Lázaro, Braga.

Antecipadamente a família agradece de forma sentida todas as manifestações de apoio na celebração da Vida que se realizará.

Memorial online em homenagem à Sr.ª Maria Antonieta Nogueira Guimarães. Deixe aqui a sua homenagem – Scan me:

A FAMÍLIA

www.bracarense-grupofunerario.pt – Bracarense & Bracara Augusta / 253 200 240 / 968 225 005/ 253 672 027 / 916 646 567

MISSA DE 30.º DIA DE FALECIMENTO DE

Maria Beatriz Rebelo Russell



Seus filhos, noras, genro, neta, netos e bisnetos comunicam a todas as pessoas da sua relação e amizade que a missa de 30.º dia em sufrágio de sua alma, será celebrada, amanhã, sábado, 21 de setembro, às 19h00, na igreja paroquial de Palmeira, Braga.

Antecipadamente, a família agradece a todos os que, com a sua presença, se dignem assistir ao ato litúrgico.

A FAMÍLIA

Funerária Europa – E-mail: funerariaeuropa@iol.pt – Tel.: 253 115 634 / 967 642 069 / 967 642 071 / 934 077 315, mail:funerariaeuropa@gmail.com

MISSA DE 30.º DIA DE FALECIMENTO DE

Armandina Ferreira de Carvalho



A família participa a todas as pessoas de sua relações e amizade que será celebrada missa de 30.º dia em sufrágio da saudosa falecida amanhã, sábado, dia 21, às 18h30, na igreja paroquial de Real, Braga.

Desde já agradece a todos quantos participem neste ato religioso.

A FAMÍLIA

Funerária São Frutuoso – Braga, Real – Tel.: 936 066 757 / 253 331 444

O SALTO
ASSOCIAÇÃO DE APOIO À SAÚDE MENTAL

Dr. António Estrada

22/10/1934 – 18/09/2024

A Associação de Apoio à Saúde Mental – O Salto presta pública homenagem ao Dr. António Estrada, reconhecido advogado vilaverdense que agora nos deixou.

Integrando o grupo de fundadores da nossa associação, foi membro da primeira direção e connosco se manteve, apoiando ativamente a causa da Saúde Mental, ao longo dos 24 anos que, entretanto, decorreram.

Recordamo-lo sempre pronto, dedicado e atento, e guardaremos o muito que sempre fez pelo Salto.

Perdemos um Amigo e um homem de bem.

In Memoriam.



Com profundo pesar, que a equipa AR GROUP comunica o falecimento

Maria Antonieta Nogueira Guimarães

É com profunda tristeza que anunciamos o falecimento da querida mãe e avó dos nossos estimados fundadores da AR GROUP.



1934 - 2024
(90 anos)

Informamos que o seu corpo estará em câmara-ardente a partir das 10h00 do dia 20 de setembro de 2024 na igreja de São Lázaro, onde os familiares e amigos poderão prestar-lhe a última homenagem.

O funeral será realizado no mesmo dia, às 15h00, na igreja de São Lázaro.

Contamos com a presença de todos os que a conheceram e quiserem despedir-se neste momento.

Que a sua alma descanse em paz.

AR GROUP

A Associação dos Unidos do Parque da Ponte

Na comemoração do seu 35.º aniversário, vem rogar a todos os associados, familiares e amigos a participarem na missa por alma dos sócios falecidos **amanhã, sábado, dia 21, pelas 11h00, na capela de S. JOÃO DA PONTE**.

1 – ANTÓNIO DA SILVA; 2 – MANUEL DA COSTA PALMEIRA; 3 – ANTÓNIO XAVIER CORREIA SIMÕES; 4 – JÚLIO BRÁS DE SOUSA; 5 – JOSÉ ALEXANDRE PEREIRA GOMES TRUTA; 6 – JOAQUIM AMORIM GONÇALVES; 7 – ANDRÉ MARQUES TORRES; 8 – ARNALDO FERNANDES CARNEIRO; 9 – JOSÉ ASSUNÇÃO DA COSTA BRANDÃO; 10 – JOAQUIM FERNANDES DA SILVA; 11 – JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA CARVALHO; 12 – GLÓRIA DOS SANTOS MARTINS; 13 – AUGUSTO DIAS DA SILVA; 14 – MANUEL SOARES FANGUEIRO; 15 – CAROLINA TAVARES MOREIRA; 16 – LUÍS ANTUNES LOPES; 17 – JOSÉ FERNANDO JESUS VIEIRA; 18 – JOSÉ MOREIRA; 19 – LAURA DE LURDES MARTINS RODRIGUES, 20 – JOSÉ ROMEU LEITE FARIA

E OS NOSSOS MUITO AMIGOS E COLABORADORES QUE FORAM OS SENHORES PRESIDENTE DA JUNTA DE S. LÁZARO

JOSÉ ESPÍRITO SANTO VILELA RODRIGUES E

JOÃO JOSÉ DA COSTA PIRES.

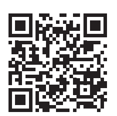


PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.



Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Acha que Portugal está a ser eficaz no combate aos incêndios?



EURODREAMS













SEXTA-FEIRA.20.SETEMBRO.2024

BRAGA	VIANA DO CASTELO
23 °C / 14 °C CHUVA	19 °C / 12 °C CHUVA
CHUVA/AGUACEIROS VENTO FRACO DE SUDOESTE	CHUVA/AGUACEIROS VENTO FRACO DE SUL

EM OFÍCIO ENVIADO AO GOVERNO

CIM Alto Minho contra exclusão de Cerveira de programa social 5G

A Comunidade Intermunicipal (CIM) do Alto Minho criticou ontem a exclusão de Vila Nova de Cerveira do programa de Desenvolvimento Social 5G, lançado pelo Governo para reforçar as políticas de inclusão social e de combate à pobreza.

Em comunicado, a CIM revela que enviou «um ofício à ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Maria do Rosário Ramalho, expressando a sua discordância com a exclusão do concelho de Cerveira da lista de territórios abrangidos pelo programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social 5G (CLDS-5G)».

Para a CIM Alto Minho, «os critérios utilizados para esta decisão não refletem as reais necessidades e dinâmicas do território».«O recurso exclusivo a dados estatísticos ignora desafios atuais enfrentados pelo concelho, nomeadamente em termos de emprego, acolhimento e integração de migrantes, necessidades em saúde e a qualificação da população», lamenta.

De acordo com a CIM, «o documento reforça que a coesão social e territorial deve estar no centro da definição das políticas públicas, garantindo o bem-estar das populações e uma intervenção digna e estruturada».

«A exclusão de Cerveira impede o concelho de beneficiar de mecanismos essenciais à prevenção e mitigação da pobreza e exclusão social, afetando negativamente as populações mais vulneráveis», alerta.

A CIM «salienta o aumento significativo de migrantes no concelho, de acordo com o Relatório de Migrações e Asilo de 2023, da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA)».

«Este crescimento demográfico, aliado ao facto de Vila Nova de Cerveira estar entre os 50 municípios com maior proporção de população estrangeira residente, reforça a necessidade de rever a decisão de exclusão do programa CLDS-5G», sustenta.

Redação/Lusa

JURISTA

CARLOS MOREIRA É O NOVO DIRETOR DA CADEIA DE VALE DE JUDEUS

O jurista Carlos Moreira é o novo diretor do Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus, em Alcoentre, cadeia de onde no passado dia 7 se evadiram cinco reclusos através de um muro e que continuam a monte.

O Ministério da Justiça anunciou que Carlos Moreira, licenciado em Direito e mestre em Direito e Segurança, foi nomeado pela secretária de Estado Adjunta e da Justiça e inicia funções a 23 de setembro, transitando da direção da Prisão da Carregueira, Sintra. Fonte do Ministério da Justiça disse à Lusa que sobe a diretora da Carregueira a atual sub-diretora, Joana Rodrigues, e que o despacho de nomeação «está pronto» e «que será publicado para a semana».

Redação/Lusa

INCÊNDIOS CAUSARAM SETE MORTES

Mais de 121 mil hectares arderam em Portugal continental desde domingo

A área ardida em Portugal continental desde domingo ultrapassa os 121 mil hectares, segundo o sistema europeu Copernicus, que mostra que nas zonas atingidas pelos incêndios nos últimos dias, nas regiões norte e centro, já arderam 100.492 hectares».

As zonas mais afetadas localizam-se nas regiões de Aveiro, Tâmega e Sousa, Viseu Dão Lafões e Área Metropolitana do Porto, que totalizam 100.492 hectares de área ardida, 83% da área ardida em todo o território nacional.

A contabilização do total de área ardida desde domingo chega aos 121.342 hectares.

Uma das zonas mais críticas continua a ser na Região de Aveiro, que inclui as zonas entre Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha e Águeda, onde a área ardida mais aumentou em relação ao dia anterior, contabilizando-se agora 26.784 hectares, mais 4.819 hectares do que na quarta-feira.

Além das sete mortes na sequência dos incêndios, cerca de 120 pessoas ficaram feridas, dezenas de casas foram destruídas e as autoridades cortaram estradas e autoestradas.

Espera-se que as coisas melhorem hoje.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA E GOVERNO EXPRESSAM PROFUNDO PESAR E SOLIDARIEDADE

Governo declara luto nacional para hoje pelas vítimas dos incêndios florestais

O Governo decidiu ontem, «em articulação com o Presidente da República», decretar um dia de luto nacional hoje, para «expressar em nome do povo português» o «profundo pesar e solidariedade para com as vítimas trágicas» dos incêndios.

Na conferência de imprensa do Conselho de Ministros, o ministro da Presidência, António Leitão Amaro, referiu que o Governo, «em articulação» com Marcelo Rebelo de Sousa, expressar, «em nome do povo português o nosso profundo pesar e solidariedade para com as vítimas trágicas dos grandes incêndios que afetaram Portugal, centro e norte do país, durante esta semana».

O ministro estendeu as palavras de pesar e solidariedade às famílias das vítimas, às suas comunidades e às corporações de bombeiros. «Eles em particular que caíram em combate. Tal como diz o seu lema, deram vida pelas nossas vidas na defesa da vida dos outros, dos bens, da natureza, do nosso país. Agradecemos muito esse combate. Sentimos um grande pesar e dor, partilhados pelo povo português, pelas perdas de vidas humanas que estes grandes incêndios causaram esta semana».

Redação/Lusa